CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 1ª REGIÃO/RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Rio de Janeiro - 2019



Sumário:

Apre	esentação	02
	Visão Geral da Unidade	
	Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional	
	Governança	
	Áreas Especiais da Gestão	
5	Relacionamento com a Sociedade	50
	Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle	



Apresentação

Neste relatório, serão apresentados os resultados de todas as ações promovidas pelo Corecon-RJ em 2019, em conformidade com a legislação em vigor. Os projetos desenvolvidos em 2019 foram divididos em 5 áreas: Projeto 1 – Valorização da profissão; Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora; Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa; Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira; Projeto 5 – Fortalecimento da imagem institucional. Cada um desses projetos reúne um conjunto de ações que foram desempenhadas por cada Secretaria da Autarquia.

A estrutura do relatório foi dividido da seguinte forma:

- 1- Visão Geral da Unidade
- 2- Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional
- 3- Governança
- 4- Áreas Especiais da Gestão
- 5- Relacionamento com a Sociedade
- 6- Informações Contábeis e Desempenho Orçamentário e Financeiro
- 7- Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle



1 - Visão Geral da Entidade

1.1 – Identificação da Entidade:

Identificação da Entidade						
Denominação Completa: Conselho Regional de Economia	- 1a Região/RJ					
Denominação Abreviada: Corecon-RJ						
Natureza Jurídica: Autarquia Federal CNPJ: 29.168.010/0001-12						
Principal Atividade: Fiscalização Profissional Código CNAE: 84.11-6						
Telefone: 21-2103-0178 FAX: 21-2103-0106						
Endereço Eletrônico: corecon-rj@corecon-rj.org.br						
Página na Internet: www.corecon-rj.org.br						
Endereço Postal: Av. Rio Branco, n.º 109, 19° andar. Centro. Rio de Janeiro/RJ.						
CEP: 20.040-004						

1.2 – Finalidade e Competências Institucionais:

Fiscalização do exercício da profissão de economista e registro de pessoas jurídicas e físicas no estado do Rio de Janeiro.

- 1.3 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade:
 - Normas de criação: Leis 1.411/51; 6.021/74; 6.206/75; 6.537/78; 6.839/80; 12.514/11. Decreto 31.794/52;
 - Consolidação da legislação profissional do Economista editada pelo Conselho Federal de Economia;
 - Regimento Interno do Conselho Regional de Economia da 1ª. Região RJ;
 - Resoluções Corecon-RJ nº 01/2019 (Renovação do 3º Terço do Plenário), nº 02/2019 (Eleição do Presidente e Vice-Presidente), nº 03/2019 (Designação da Comissão de Tomada de Contas), nº 04/2019 (Designação da Comissão de Licitação) e nº 05/2019 (Designação dos responsáveis pela movimentação financeira e assinatura de cheques).

1.4 – Breve Histórico da Entidade:

O Conselho Regional de Economia da 1ª Região é uma Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1951; regulamentada pelo Decreto n.º



31.794, de 17 de novembro de 1952; com alterações dadas pelas Leis n.ºs 6.021, de 03 de janeiro de 1974 e 6.537, de 19 de junho de 1978. O Corecon do Estado do Rio de Janeiro, por ser o regional mais antigo é denominado como "1ª Região".

1.5 – Organograma:

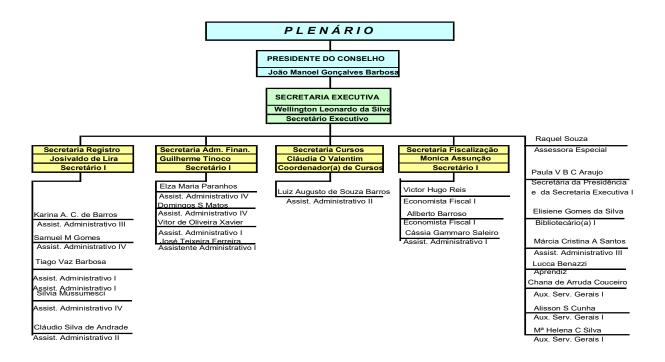
Áreas Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	Instância deliberativa máxima da Autarquia, integrado por 09 (nove) conselheiros efetivos, substituíveis por suplentes em igual número, todos eleitos em conformidade com as disposições legais e infra legais mencionadas no subitem 1.2, responsável pela definição das macro ações a serem implementadas pelas Secretarias do Conselho	Não há titular para esta área	Conselheiro	Janeiro a Dezembro de 2019
Presidência	Órgão responsável pelo macro gerenciamento da Autarquia e acompanhamento da execução das ações definidas pelo Plenário, em função das competências jurídicas da Autarquia.	João Manoel Gonçalves Barbosa	Presidente	Janeiro a Dezembro de 2019
Secretaria Executiva	Órgão executivo encarregado de coordenar a ação de todas as demais secretarias na execução das atividades definidas pelo Plenário e pela Presidência da Autarquia.	Wellington Leonardo da Silva	Secretário Executivo	Janeiro a Dezembro de 2019
Secretaria de Administração e Finanças	Encarregada de coordenar, orientar e supervisionar a execução das atividades vinculadas à gerência financeira, gestão de pessoal, compras, contas a pagar e conservação e controle dos bens patrimoniais.	Guilherme Tinoco Oliveira dos Anjos	Secretário de Adm. e Finanças	Janeiro a Dezembro de 2019
Secretaria de Fiscalização	Encarregada de efetuar a fiscalização do exercício profissional das pessoas físicas e jurídicas que operam no campo da ciência econômica, monitorar a obediência à legislação profissional pelos economistas,	Monica Assunção Silva	Secretária de Fiscalização	Janeiro a Dezembro de 2019



	empresas, promotores de concursos públicos e da condução técnica dos processos de ética.			
Secretaria de Registro	Encarregada de efetuar os registros das pessoas físicas e jurídicas, da cobrança administrativa e jurídica das anuidades devidas pelos registrados e de suas relações institucionais com a Autarquia.	Josivaldo de Lira	Secretário de Registro	Janeiro a Dezembro de 2019
Secretaria de Cursos	Encarregada de prospectar e coordenar a execução de cursos de aperfeiçoamento profissional para os economistas e alunos de economia.	Claudia Oliveira Colares Valentim	Coordenadora de Cursos	Janeiro a Dezembro de 2019
Biblioteca	Responsável pela guarda e administração do acervo técnico, dos processos de registro e de fiscalização da Autarquia.	Elisiene Gomes da Silva e Silva	Bibliotecária	Janeiro a Dezembro de 2019

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - RIO DE JANEIRO

ORGANOGRAMA COMPLETO - 2019





2 – Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional

2.1 - Planejamento Organizacional

O Programa de Trabalho do Conselho Regional de Economia do Estado do Rio de Janeiro para o exercício de 2019 teve como fio condutor a linha de planejamento estratégico, iniciado há 18 (dezoito) anos na Autarquia, destinado a promover a modernização dos instrumentos de gestão da entidade, de forma a capacitá-la para o cumprimento de sua missão institucional, tendo como prioridades os esforços para promover a valorização profissional do economista; a fiscalização do exercício profissional; garantir a potencialidade da capacidade financeira via ingresso de novos registros, manutenção da política de tratamento da inadimplência e proteção das reservas; o aprofundamento do processo de aprimoramento da estrutura administrativa; a ampliação dos laços com os demais conselhos regionais de fiscalização da profissão e sindicatos de economistas; o aprofundamento da estratégia de divulgação da imagem institucional do Corecon-RJ, pela ampliação de suas interlocuções com a sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, instituições de ensino superior, organizações não governamentais e imprensa.

As ações que compunham o Plano de Trabalho foram classificadas em cinco projetos, a saber:

Projeto 1 – Valorização da profissão

Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora

Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa

Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira

Projeto 5 – Fortalecimento da imagem institucional

2.2 – Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos:

2.2.1 – Valorização da Profissão

- 2.2.1.1 executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais conselhos regionais e o Conselho Federal;
- 2.2.1.2 –monitorar a tramitação do PLS 658/07 e contribuir para seu aprimoramento;
- 2.2.1.3 contribuir para o detalhamento do campo de atuação do profissional economista a partir da legislação existente;
- 2.2.1.4 acompanhar as oportunidades de trabalho e a situação profissional dos peritos, cadastrados, junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro;
- 2.2.1.5 ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de Economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o Conselho e suas atribuições;



- 2.2.1.6 promover encontro com os diretores dos cursos de economia das Universidades do Estado;
- 2.2.1.7 apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado;
- 2.2.1.8 editar material divulgando as atividades profissionais do economista destinado aos estudantes universitários;
- 2.2.1.9 realizar a nona Gincana Estadual de Economia;
- 2.2.1.10 manter a oferta de cursos, inclusive gratuitos, de aperfeiçoamento técnico para os economistas em situação regular perante o Conselho;
- 2.2.1.11 promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado;
- 2.2.1.12 acompanhar e divulgar oportunidades de trabalho nas áreas de economia e finanças em nossa página na Internet;
- 2.2.1.13 efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais, para as quais o economista está capacitado, junto a governos; autarquias; empresas públicas e privadas; órgãos governamentais e terceiro setor;
- 2.2.1.14 continuar realizando campanha de esclarecimento destinada aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos, sobre a regulamentação profissional do Economista;
- 2.2.1.15 continuar o processo de aprimoramento dos mecanismos e da metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz na cobertura das fases de preparação dos editais e de convocação dos aprovados para os cargos de economista;
- 2.2.1.16 ampliar e atualizar a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas em nossa página na Internet;
- 2.2.1.17 manter o processo de atualização do acervo de títulos da Biblioteca, priorizando temas vinculados a questão do desenvolvimento: Esta ação foi iniciada em 18/12/2019, com o foco maior na atualização e avaliação da relevância dos endereços das atuais 175 páginas eletrônicas disponíveis em nosso site. A previsão é que esteja concluído em no primeiro semestre de 2020
- 2.2.1.18 divulgar a possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico;
- 2.2.1.19 aproximar os estudantes de Economia do estado do Conselho, incentivando e financiando sua participação nos eventos do Sistema COFECON-CORECONs de caráter nacional e regional.
- 2.2.2 Intensificação da ação fiscalizadora
- 2.2.2.1 manter o processo de aprimoramento do sistema de controle e acompanhamento dos processos de ética e de fiscalização, em especial, quanto aos prazos definidos para cada uma de suas fases;
- 2.2.2.2 dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credenciais de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos;
- 2.2.2.3 promover o saneamento do cadastro de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, repassando para a Secretaria de Registros as informações que conseguir;



- 2.2.2.4 promover, quando for o caso, a regularização dos registros dos economistas indicados pelas empresas como responsáveis técnicos;
- 2.2.2.5 aprimorar os instrumentos utilizados na ação fiscalizadora e manter a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização;
- 2.2.2.6 continuar investindo na identificação e consequente fiscalização de pessoas jurídicas e físicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado;
- 2.2.2.7 intensificar a fiscalização sobre as empresas que atuam no mercado financeiro;
- 2.2.2.8 notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens com os nomes dos economistas que nelas atuam;
- 2.2.2.9 manter a política de executar ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento do governo do Estado, dos municípios e de outros órgãos públicos onde possa haver o desempenho de atividades privativas dos economistas;
- 2.2.2.10 aprimorar a relação estabelecida pela Secretaria de Fiscalização com as prefeituras municipais do Estado do Rio de Janeiro;
- 2.2.2.11 explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa, tais como, o convênio firmado com o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Diário Oficial do Estado, jornais impressos e redes sociais, para a localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica;
- 2.2.2.12 firmar convênio com o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade do item anterior;
- 2.2.2.13 ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas universidades do Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional;
- 2.2.2.14 realizar campanhas de esclarecimento, direcionada aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais que envolvem a profissão;
- 2.2.2.15 iniciar ações sobre empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental;
- 2.2.2.16 iniciar ações sobre empresas que atuam na área de economia internacional;
- 2.2.2.17 iniciar ações sobre empresas que atuam na área de auditoria;
- 2.2.2.18 inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional;
- 2.19 estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado, buscando ampliar a atuação do Corecon-RJ para além da capital do Estado do Rio de Janeiro;
- 2.2.2.20 triplicar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas em 2018;
- 2.2.2.21 elevar o número de registros de pessoas jurídicas e físicas;
- 2.2.2.22 aprimorar o tratamento técnico necessário à condução de processos ético-profissionais;
- 2.2.2.23 analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista, em especial, quanto ao Capítulo VI, item 6.2, da Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista;



- 2.2.2.24 utilizar a oferta de cursos e convênios, além da Biblioteca, como emuladores de processos de fiscalização;
- 2.2.3 Aprimoramento da estrutura administrativa
- 2.2.3.1 adquirir imóvel capaz de ampliar a estrutura física da Autarquia e a oferta de serviços às pessoas físicas e jurídicas registradas,
- 2.2.3.2 aprimorar o atendimento ao público externo e interno;
- 2.2.3.3 melhorar a qualidade dos atendimentos não presenciais;
- 2.2.3.4 finalizar o processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho, editar manual contendo seus procedimentos, sanear seus processos administrativos e arquivar seu passivo documental;
- 2.2.3.5 aprimorar os procedimentos e a qualidade dos processos e fluxos internos;
- 2.2.3.6 analisar a validade dos registros suspensos de pessoas jurídicas, referentes a 64 empresas, e propor os devidos encaminhamentos para cada caso;
- 2.2.3.7 continuar a revisão e atualização dos formulários utilizados na Secretaria de Registros, iniciadas em 2012, adequando-os às normas estabelecidas;
- 2.2.3.8 aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão;
- 2.2.3.9 ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos utilizando o sistema de pregões eletrônicos;
- 2.2.3.10- aprofundar a política de capacitação e treinamento dos empregados;
- 2.2.3.11 prosseguir com o processo de digitalizaçãodo acervo documental da entidade;
- 2.2.3.12 continuar ordenando e reorganizando o material bibliográfico armazenado, assim como planejar e realizar o inventário anual da Biblioteca, a fim de corrigir possíveis incompatibilidades entre acervo e sistema;
- 2.2.3.13 reunir, organizar e difundir, de acordo com as normas bibliográficas, adotadas pela Fundação Biblioteca Nacional, o acervo da Biblioteca;
- 2.2.3.14 prosseguir com o trabalho de uniformização dos índices de autor, assunto e editora do acervo da Biblioteca;
- 2.2.3.15 continuar promovendo a descrição do conteúdo dos documentos, a sinalização das informações e das fontes de cada unidade documental do acervo, de modo a facilitar o acesso, localização, utilização e intercâmbio, e difundir sua existência;
- 2.2.3.16 continuar promovendo o intercâmbio com outras Bibliotecas possibilitando o acesso a documentos e publicações não existentes em nosso acervo, principalmente com temas relacionados ao desenvolvimento econômico;
- 2.2.3.17 continuar desenvolvendo os produtos e serviços oferecidos no espaço reservado a Biblioteca na página do Conselho na Internet;
- 2.2.3.18 continuar aplicando a metodologia de avaliação de desempenho profissional desenvolvida em 2010 ao conjunto dos empregados da Autarquia;
- 2.2.3.19 criar ouvidoria em nossa página na Internet sobre a qualidade do atendimento prestado pelo Conselho;



- 2.2.3.20 realizar pesquisa do nível de satisfação dos economistas e empresas, quanto à qualidade do atendimento na SEREG, buscando identificar os principais problemas referentes à qualidade, tempo do atendimento, bem como, em relação aos folhetos explicativos;
- 2.2.3.21 disponibilizar ao público uma caixa de reclamações, sugestões e elogios na SEREG;
- 2.2.3.22 rever os assuntos predominantes do acervo a fim de dar uma classificação condizente e que permita que as obras afins estejam próximas na estante, priorizando os grandes assuntos.
- 2.2.3.23 disponibilizar no site um link para os periódicos que fazem parte do acervo.
- 2.2.3.24 criar base de busca por assuntos e autor para o Jornal dos Economistas.
- 2.2.4 Potencialização da capacidade financeira
- 2.2.4.1 elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes;
- 2.2.4.2 aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário;
- 2.2.4.3 elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa de anuidades de exercícios findos:
- 2.2.4.4 prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas;
- 2.2.4.5 reavaliar os processos de cancelamento de registro de empresas e, quando couber, encaminhá-los para diligências da Secretaria de Fiscalização;
- 2.2.4.6 efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas durante a substituição das carteiras de identificação profissional;
- 2.2.4.7 intensificar a política de aplicação das reservas financeiras em letras do tesouro nacional;
- 2.2.4.8 identificar possibilidades de redução de despesas das Secretarias e racionalizálas;
- 2.2.5 Fortalecimento da Imagem Institucional
- 2.2.5.1 apoiar o movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil;
- 2.2.5.2 realizar seminários sobre a economia regional;
- 2.2.5.3 realizar seminários sobre a agenda do desenvolvimento econômico;
- 2.2.5.4 ampliar a capilaridade do CED Centro de Estudos para o Desenvolvimento;
- 2.2.5.5 editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do Conselho, do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e decorrentes de parcerias com outras instituições;
- 2.2.5.6 elaborar e executar projetos técnicos abordando temas do campo da ciência econômica;
- 2.2.5.7 divulgar a profissão nas escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares;



- 2.2.5.8 instituir núcleo de apoio à pesquisa na Biblioteca;
- 2.2.5.9 ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados à Ciência Econômica;
- 2.2.5.10 atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações, promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas pertençam ao campo da ciência econômica;
- 2.2.5.11 ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos priorizando, em relação a estes últimos, as regiões e bairros onde haja maior concentração de economistas;
- 2.2.5.12 contribuir na organização e viabilização do Congresso Brasileiro de Economia de 2019;

2.3 - Desempenho Operacional - Resultados Alcançados:

- 2.3.1 Valorização da Profissão
- 2.3.1.1 executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais conselhos regionais e o Conselho Federal: A atuação restringiu-se aos processos de fiscalização no Estado.
- 2.3.1.2 –monitorar a tramitação do PLS 658/07 e contribuir para seu aprimoramento: A ação passou a ser de responsabilidade do Conselho Federal.
- 2.3.1.3 contribuir para o detalhamento do campo de atuação do profissional economista a partir da legislação existente: No dia 13 de novembro de 2013 foi encaminhado, ainda na antiga gestão da Secretaria de Fiscalização, para análise da Secretaria Executiva, um esboço inicial do material que poderá ser fornecido aos estudantes de Ciências Econômicas no intuito de orientá-los sobre os aspectos legais da profissão, bem como em relação às principais atividades a ela pertinentes. A Secretaria de Fiscalização aguarda apreciação e aprovação da Administração para dar início à ação. Além disso, em 2019 foi dada continuidade a ação junto às Prefeituras, cuja finalidade é verificar se as atividades de economia e finanças desenvolvidas estão sendo realizadas por profissionais habilitados, com formação em Ciências Econômicas e o devido registro em Conselho Regional de Economia. Tal ação serve para detalhar o campo de atuação profissional dos economistas nas áreas de planejamento, execução e controle de políticas setoriais que visam o desenvolvimento dos Municípios. Ademais, esclarecimentos pontuais são fornecidos as pessoas físicas e jurídicas que entram em contato com a Secretaria, assim como participação em eventos, visando disseminar o conhecimento e trocar experiência com outros Corecon's.



- 2.3.1.4 acompanhar as oportunidades de trabalho e a situação profissional dos peritos, cadastrados, junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro: Foi localizada, no site do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, uma listagem contendo todos os economistas peritos autorizados a atuar em processos judiciais. Essa listagem é atualizada todo mês, o que facilita o trabalho desta Secretaria de Fiscalização no sentido de acompanhar o número de economistas peritos cadastrados, e suas situações cadastrais e financeiras junto ao Corecon-RJ. A última verificação feita em 2019 foi no mês de dezembro, onde foram identificados 122 (cento e vinte dois) peritos economistas atuando no Estado do Rio de Janeiro. Deste total, 13 (treze) estavam com algum débito com o CORECON-RJ. Os profissionais serão notificados no ano de 2020. Ademais, 2 (dois) constam como suspensos no cadastro, 3 (três) como cancelados, 1 (um) como falecido, e 1 (um) ainda não identificado como bacharel em Ciências Econômicas. Os casos serão analisados individualmente, também em 2020.
- 2.3.1.5 ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de Economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o Conselho e suas atribuições: A Secretaria de Fiscalização acredita que conseguirá ter uma maior interação com as Universidades, após ter assumido a Gincana Estadual dos Estudantes. Em 2020, também será avaliada a implementação de algo semelhante ao feito pelo Corecon-MA, compartilhado na realização do treinamento, de formação de um Corecon acadêmico, visando essa aproximação com os estudantes.
- 2.3.1.6 promover encontro com os diretores dos cursos de economia das Universidades do Estado: As poucas tentativas de contato realizadas por esta Secretaria de Fiscalização, no passado, não geraram nenhum resultado, o que demonstra a dificuldade de se estabelecer tal atividade. A Secretaria continuará tentando marcar o encontro com os diretores, mesmo com as resistências verificadas. A possível criação do Corecon-RJ acadêmico poderá surtir efeito para tal ação.
- 2.3.1.7 apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado: A possível aproximação com as Universidades poderá possibilitar o desenvolvimento desta ação. Isso dependerá das ações desenvolvidas nos itens 2.3.1.5 e 2.3.1.6, pois será necessário ter um bom relacionamento com os estudantes e com a direção das Universidades, permitindo o acesso do Cocrecon-RJ nas dependências, e no calendário acadêmico.
- 2.3.1.8 editar material divulgando as atividades profissionais do economista destinado aos estudantes universitários: O material citado no item 1.3 servirá de base para elaboração do material de divulgação para os estudantes universitários. Ademais, o site do Corecon-RJ possui, no campo de Legislação, o item de Áreas de atuação do Economista, que pode ser acessado por qualquer visitante.



2.3.1.9 – realizar a nona Gincana Estadual de Economia: A Nona Gincana Estadual de Economia foi realizada, em 26 de julho de 2019, pela Secretaria de Fiscalização. A Gincana contou com participação de 06 (seis) estudantes, divididos em 03 (três) duplas, apesar de ter havido a inscrição de 05 (cinco) duplas, representando as seguintes Universidades: UFRJ, UFF – Niterói e UFRRJ – Nova Iguaçu. Os estudantes Francisco Guilherme Dantas Neto e Felipe Simplício Ferreira, representantes da UFRJ, conquistaram o primeiro lugar na IX Gincana Regional de Economia. Isabella Helter Claudino e Severino Rogério Vidal dos Santos, da UFF – Niterói, ficaram em segundo lugar. Gabriel dos Santos Gomes e Rodrigo Marques de Miranda, da UFRRJ – Nova Iguaçu, obtiveram a terceira colocação. Os alunos da UFRJ também conquistaram, pela primeira vez, a etapa nacional.

2.3.1.10 – manter a oferta de cursos, inclusive gratuitos, de aperfeiçoamento técnico para os economistas em situação regular perante o Conselho: Durante o ano de 2019, o cumprimento deste item se deu através do oferecimento de 14 cursos, onde 2 ocorreram e 06 estão com inscrições permanentes no site. Foram realizados pela própria Autarquia 02 cursos, concluídos por 33 alunos entre 41 matriculados, onde eram 21 economistas registrados no Corecon-RJ; 03 bacharéis em economia; 11 estudantes de economia credenciados no Corecon-RJ e 02 estudantes de economia sem registro. Também participaram de nossos cursos 04 profissionais de outras áreas: 02 engenheiros, 01 administrador e 01 graduando de administração. Dentre os 26 matriculados no preparatório para ANPEC, concedemos 03 bolsas parciais, sendo duas de 30% e uma de 40% a estudantes credenciados. Cursos ministrados:

• Atualização em Economia: preparatório para o exame da Anpec

23 de janeiro a 20 de setembro de 2019– Carga horária: 521h

Professores: Thiago Moraes, Antônio Carlos Assumpção, André Gaglianone, Paulo

Maranhão, Fellipe Oliveira e Gilberto Carvalho

Público ao longo do curso: 26 alunos

Público no final: 19 alunos.

• Perícia Econômica

18 de junho a 26 de novembro de 2019 – Carga horária: 69h

Prof: Roque Licks

Público no início do curso: 15 alunos Público ao final do curso: 14 alunos.

2.3.1.11 – promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado: No ano de 2019, 10 instituições de ensino participaram do certame, tendo sido inscritos 26 trabalhos. As monografias premiadas foram:

|--|



IE/UFRJ	Tratamento de água e esgotamento sanitário no Brasil: Políticas recentes e o impacto social da privatização.	Leonardo Albagli Leitão 1º LUGAR
L Seronedica	A análise do serviço de streaming sob as perspectivas Schumpeteriana e Neo-Schumpeteriana de inovação: o caso da Netflix.	Letícia Silva de Oliveira 2º LUGAR
	Sistema de contas nacionais e a integração de contas ambientais: contas de áreas florestais e seu impacto na Amazônia Legal.	Isabella Miranda Meyer 3° LUGAR

- 2.3.1.12 acompanhar e divulgar oportunidades de trabalho nas áreas de economia e finanças em nossa página na Internet: Esta tarefa foi cumprida de maneira pontual, quando a Secretaria de Fiscalização era solicitada a analisar anúncios de oportunidades de emprego, ou quando verificava tal situação através de pesquisas na internet; e através da divulgação de editais, após a avaliação realizada pela Secretaria de Fiscalização, a fim de verificar a conformidade destes anúncios com a legislação profissional. Entretanto, nem todas essas solicitações são feitas à Secretaria de Fiscalização, o que pode gerar desencontro de informações.
- 2.3.1.13 efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais, para as quais o economista está capacitado, junto a governos; autarquias; empresas públicas e privadas; órgãos governamentais e terceiro setor: A ação implementada em 2013, visando a fiscalização das Prefeituras do Rio de Janeiro, teve o objetivo de divulgar o elenco de atividades profissionais para as quais o Economista está capacitado. Essa atividade teve continuidade no ano de 2019, além de outras ações pontuais, como avaliação de Editais publicados.
- 2.3.1.14 continuar realizando campanha de esclarecimento destinada aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos, sobre a regulamentação profissional do Economista: Em 2019, não houve abertura de muitos concursos públicos na área de economia e finanças, em função de determinação do Governo Federal. A única oportunidade verificada foi na Prefeitura Municipal de Itatiaia, que atendeu o que determina a Lei 1.411/51. No caso das empresas de RH, a Secretaria de Fiscalização chegou a abrir processo quando verificava uma vaga oferecida para determinada contratante sendo ofertada por empresa de RH, mas sempre havia a alegação de que a responsabilidade pelos requisitos da vaga seria da empresa contratante, e que não poderia fornecer o nome da contratante, pois existia um termo de confidencialidade. A nossa Assessoria Jurídica falou que não poderíamos fazer nada, somente oficios informativos. Desta forma, a Secretaria de Fiscalização tem evitado instaurar processos dessa natureza, pois somente envolve custos e não resultam em registros ativos.



- 2.3.1.15 continuar o processo de aprimoramento dos mecanismos e da metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz na cobertura das fases de preparação dos editais e de convocação dos aprovados para os cargos de economista: Como já adiantado, foi analisado somente um (01) edital durante o ano de 2019, estando o mesmo em conformidade com a legislação pertinente. A Secretaria de Fiscalização pretende realizar, no ano de 2020, uma pesquisa para o levantamento das principais organizadoras de concursos públicos, cujo objetivo será o envio de Oficio informativo da profissão do economista. Essa ação estava prevista para 2019, mas como não houve abertura de concursos públicos ao longo do ano, a tarefa foi adiada para 2020, na esperança de uma melhora nesse cenário. Apesar das Instituições alegarem não possuírem ingerência sobre os Editais publicados, a conscientização é sempre importante como forma de prevenir que vagas privativas de economistas sejam oferecidas para profissionais sem a devida qualificação profissional. Ademais, será solicitado ao Cofecon que realize uma ação junto as maiores empresas do Brasil, visando reforçar a importância da contratação de economistas, uma vez que muitas estão substituindo o cargo de Economista por cargos como Analista ou Tecnologistas, e contratando profissionais com as mais diversas graduações para desempenho de atividades na área de economia e finanças.
- 2.3.1.16 ampliar e atualizar a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas em nossa página na Internet: A ação foi realizada em conjunto com a Secretaria de Administração e Finanças, que implementou no site do Conselho um mecanismo através do qual os Economistas anexam diretamente seus currículos. À Secretaria de Registros coube a confirmação do cadastro do Economista, bem como a verificação da condição de adimplência, a fim de que seus currículos fiquem disponíveis e possam ser acessados por interessados.
- 2.3.1.17 manter o processo de atualização do acervo de títulos da Biblioteca, priorizando temas vinculados a questão do desenvolvimento: Adquirimos 73 novos itens para compor o nosso acervo, entre livros e periódicos.
- 2.3.1.18 divulgar a possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico: Essa divulgação ocorre de maneira permanente no site do CORECON-RJ, e pelo menos duas vezes por ano através de publicação no Jornal dos Economistas. Foram emitidas vinte (20) ARTS (13 para pessoa física e 07 para pessoa jurídica), e três (03) CATS, sendo todas para pessoa física.
- 2.3.1.19 aproximar os estudantes de Economia do estado do Conselho, incentivando e financiando sua participação nos eventos do Sistema COFECON-CORECONs de caráter nacional e regional: Em 2019, o CORECON-RJ auxiliou no fretamento de ônibus para estudantes de ciências econômicas de faculdades públicas do estado do Rio de Janeiro para participarem do Encontro Nacional de Estudantes de Economia em Ilhéus/BA



(ENECO), Encontro Regional de Estudantes de Economia (ERECO) em Ouro Preto/MG e Congresso Brasileiro de Economia (CBE) em Florianópolis/SC.

2.3.2 – Intensificação da ação fiscalizadora

- 2.3.2.1 manter o processo de aprimoramento do sistema de controle e acompanhamento dos processos de ética e de fiscalização, em especial, quanto aos prazos definidos para cada uma de suas fases: Após a adoção de planilha de controle dos prazos dos processos administrativos de fiscalização, e do manual de elaboração dos procedimentos ético-profissionais, ambos os tipos de processos começaram a ser tratados de maneira mais eficaz e com maior celeridade, o que pode ser comprovado através da redução do tempo médio de andamento dos referidos processos.
- 2.3.2.2 dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credenciais de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos: Dos dezoito (18) registros oriundos de ações realizadas pela Secretaria de Fiscalização no ano de 2019, apenas um (01) foi reativação de registro cancelado. Com relação a registros provisórios vencidos, a Secretaria de Fiscalização também só conseguiu identificar um profissional nesta situação, conseguindo que o mesmo realizasse seu registro definitivo.
- 2.3.2.3 promover o saneamento do cadastro de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, repassando para a Secretaria de Registros as informações que conseguir: A Secretaria de Fiscalização promove, de maneira pontual, ação de quitação de débitos de anuidades de pessoas físicas e jurídicas. No ano de 2019, foram enviados 09 (nove) ofícios para pessoas físicas, e nenhum para pessoas jurídicas, obtendo, como resultado, recuperação de R\$ 4.746,01 (quatro mil setecentos e quarenta e seis reais e um centavo).

Na Secretaria de Registro, o cumprimento desta ação se deu principalmente através da localização dos endereços e de atualização de outros dados cadastrais dos economistas e empresas inadimplentes. Após a devida atualização dos dados no sistema, a Secretaria de Registros solicitou à Assessoria Jurídica o prosseguimento das ações de execução fiscal, dos economistas e representantes legais das empresas. Em 2019 verificou-se também a solicitação, por parte da assessoria jurídica, para que fossem informados endereços atualizados de Economistas e empresas, em cumprimento às solicitações judiciais, e prosseguimento dos procedimentos executórios.



ANO	ECONOMISTAS	EMPRESAS	TOTAL	%
2013	266	100	366	-
2014	263	139	402	9,83
2015	50	66	116	(71)
2016	24	5	29	(75)
2017	589	151	740	2.452
2018	226	2.386	2.612	253
2019	245	62	307	(750)

- 2.3.2.4 promover, quando for o caso, a regularização dos registros dos economistas indicados pelas empresas como responsáveis técnicos: Dos dezoito (18) registros oriundos de ações realizadas pela Secretaria de Fiscalização no ano de 2019, apenas 01 (um) foi de economista responsável, oriundo da abertura dos processos contra a empresa para o qual o profissional trabalha. Ademais, será reforçada uma ação, já iniciada em 2016, de atualização cadastral das empresas, visando à substituição de economistas responsáveis das empresas que se encontram nas situações de cancelados ou falecidos.
- 2.3.2.5 aprimorar os instrumentos utilizados na ação fiscalizadora e manter a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização: No ano de 2019, a Secretaria de Registros forneceu dezoito (18) evidências de desempenho de atividade na área de economia e finanças, tanto por pessoa física quanto por pessoa jurídica. Tais evidências resultaram na abertura de nove (09) processos de fiscalização, dos quais um (01) já foi encerrado, e sete (07) ainda estão em andamento.
- 2.3.2.6 continuar investindo na identificação e consequente fiscalização de pessoas jurídicas e físicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado: Como já adiantado no item 2.2, somente um (01) registros dos dezoito (18) registros novos foi de reativação de registro cancelado. No caso das pessoas jurídicas, é muito raro de se verificar, pois normalmente o cancelamento ocorre ou por encerramento das atividades, e no caso de extinção de número de CNPJ, ou por decisão judicial, o que impede a Secretaria de Fiscalização de instaurar um novo processo administrativo.
- 2.3.2.7 intensificar a fiscalização sobre as empresas que atuam no mercado financeiro: houve abertura de apenas 02 (dois) processos contra empresas do mercado financeiro em 2019, visando obtenção de informação sobre seus funcionários.



- 2.3.2.8 notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens com os nomes dos economistas que nelas atuam: Conforme já adiantado no item 2.3.1.13, a ação não foi desenvolvida em 2019, tendo sido realizada apenas parcialmente, através de verificações pontuais. Como foram abertos muitos processos de fiscalização para pessoas jurídicas em função do convênio realizado com a Junta Comercial do Rio de Janeiro, a Secretaria de Fiscalização não conseguiu encaixar essa atividade no calendário. Será uma das metas para 2020.
- 2.3.2.9 manter a política de executar ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento do governo do Estado, dos municípios e de outros órgãos públicos onde possa haver o desempenho de atividades privativas dos economistas: A ação é contínua e, após a abertura dos processos de fiscalização contra as Prefeituras do Rio de Janeiro, a Secretaria de Fiscalização já possui a informação de que diversas delas estão agindo dentro da Lei, com economista responsável pelas Secretarias atuando na área de economia e finanças do município. Assim, a Secretaria de Fiscalização entende que vem mantendo a política de executar ações de fiscalização nos Órgãos citados.
- 2.3.2.10 aprimorar a relação estabelecida pela Secretaria de Fiscalização com as prefeituras municipais do Estado do Rio de Janeiro: O objetivo para o ano de 2019 foi de empreender esforços visando a finalização da ação implementada no ano de 2013, referente à obrigatoriedade das Prefeituras Municipais do Estado do Rio de Janeiro que possuem Secretarias relacionadas às atividades de economia e finanças, a indicarem o economista responsável pela realização de tais atividades; e de manter um relacionamento cordial e mais próximo com as 92 (noventa e duas) Prefeituras do Estado do Rio de Janeiro, através do auxílio para elaboração de editais de concursos públicos e de orientação para contratação de empresas devidamente registradas no Corecon-RJ, quando houver necessidade de realização de atividades na área de economia e finanças de forma pontual.
- 2.3.2.11 explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa, tais como, o convênio firmado com o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Diário Oficial do Estado, jornais impressos e redes sociais, para a localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica: A Secretaria de Fiscalização dedicou-se, durante o ano de 2019, ao encerramento de diversos processos abertos em anos anteriores, principalmente os de pessoas jurídicas. Conforme pode ser observado na tabela abaixo, dos onze (11) registros novos, 10 (dez) foram derivados das fontes de pesquisa acima citadas, a saber: um (01) após consulta realizada junto à Secretaria de Fiscalização, oito (08) do PROCOB, e dois (02) das redes sociais/internet. No caso de pessoas físicas, dos dezoito (18) registros novos, quatorze (14) foram motivados pela utilização destes instrumentos de pesquisa, a saber: três (03) no Diário Oficial, cinco (05) da internet em geral, e seis (06) das redes sociais.



No âmbito da Secretaria de registros, os sites de localização de endereço, CDL e Procob, são amplamente utilizados para a atualização cadastral, principalmente os endereços das correspondências devolvidas. No ano de 2019 foram realizadas 2.563 consultas (2.056 Procob, e 507 CDL) para localizações de endereços e atualizações cadastrais, utilizando os dois canais de buscas.

- 2.3.2.12 firmar convênio com o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade do item anterior: Foi realizado, em 2016, convênio com a Junta Comercial do Rio de Janeiro. A Secretaria de Fiscalização solicitou informações sobre empresas sediadas em Campos dos Goytacazes e Macaé, mas não obteve resultados significativos. No ano de 2017, a Secretaria de Fiscalização direcionou os esforços para as empresas sediadas na cidade do Rio de Janeiro, também através da listagem obtida junto à JUCERJA. Foram abertos 76 (setenta e seis) novos processos, sendo 41 (quarenta e um) ainda em andamento, e 01 (um) que gerou registro. No ano de 2018, mais 03 (três) empresas derivadas do convênio realizado com a JUCERJA realizaram registro no Corecon-RJ. Entretanto, em 2019 não obtivemos nenhum resultado positivo.
- 2.3.2.13 ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas universidades do Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional: Essa atividade está relacionada com todas as outras voltadas à aproximação do CoreconN-RJ com as Universidades (itens 2.3.1.5, 2.3.1.6, 2.3.1.7 e 2.3.1.8). A melhoria na relação com as diversas Faculdades de Economia do estado do Rio de Janeiro trará como consequência provável o envio da listagem dos formandos, para que o Corecon-RJ possa esclarecer os novos Bacharéis em Ciências Econômicas sobre a regulamentação profissional, a área de atuação dos economistas, seus direitos e deveres.
- 2.3.2.14 realizar campanhas de esclarecimento, direcionada aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais que envolvem a profissão: A execução da ação depende da finalização do item 2.3.1.3, e da implementação das ações de aproximação junto às Universidades.
- 2.3.2.15 iniciar ações sobre empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental: A Secretaria de Fiscalização tentou programar essa ação para o ano de 2017, mas não encontrou fontes de pesquisa confiáveis. Com a utilização do convênio da JUCERJA, que gerou abertura de muitos processos de fiscalização, a pesquisa para identificação das possíveis empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental ficou para 2018, e anos subsequentes. Em 2019, não obtivemos resultados positivos para essa ação. No ano de 2020, a tarefa vai ser aprofundada, através de novas tentativas de encontrar fontes de pesquisas adequadas.
- 2.3.2.16 iniciar ações sobre empresas que atuam na área de economia internacional: Essa ação se enquadra na mesma situação da anterior.



- 2.3.2.17 iniciar ações sobre empresas que atuam na área de auditoria: Essa ação se enquadra na mesma situação da anterior.
- 2.3.2.18 inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional: A ação começou a ser implementada em 2016, mas a Secretaria de Fiscalização concluiu que, fazer a pesquisa pela PROCOB, através da utilização do termo CONSULTORIA ECONÔMICA, estava dando mais resultado, pois verificamos que várias delas possuíam professores como sócios. Assim, ao invés de pesquisar pelo sócio, para achar a consultoria, a Secretaria de Fiscalização agiu de forma contrária, encontrando consultorias e verificando seus sócios, que em muitos casos eram professores. A ação ficou suspensa, pois muitos professores possuíam SOCIEDADES UNIPROFISSIONAIS, e tal questão teve que ser tratada no COFECON. Após parecer emitido pelo COFECON, de obrigatoriedade de registro de sociedades uniprofissionais, a Secretaria de Fiscalização emitiu oficios para todas as empresas que se enquadravam nessa situação, informando a necessidade de regularização de sua situação neste Conselho.
- 2.3.2.19 estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado, buscando ampliar a atuação do Corecon-RJ para além da capital do Estado do Rio de Janeiro: Essa tarefa pretendia ser alcançada através do convênio com a Junta Comercial do Rio de Janeiro. As duas tentativas feitas em 2016 (Campos dos Goytacazes e Macaé) não surtiram grandes resultados. Em 2018, a Secretaria de Fiscalização solicitou empresas sediadas no Rio de Janeiro, que resultaram em 03 (três) registros, e outros processos que ainda estão em andamento. No ano de 2019, nenhuma empresa encontrada através dessa forma de pesquisa realizou registro.
- 2.3.2.20 triplicar o número de pessoas físicas e jurídicas físcalizadas em 2019: O foco, em 2019, foi a retomada da abertura de processos de pessoa física, pois nos anos anteriores, o foco foi na abertura de processos de pessoa jurídica, motivada pelo convênio com a Junta Comercial, e a utilização do PROCOB como forma de fonte de pesquisa. Como muitos processos abertos em 2018 ainda estavam em andamento, foi necessário uma redução estratégica na abertura de novos processos, mas mesmo assim conseguimos superar o ano anterior, mais que dobrando o número de processos abertos.

Pessoa Física							
ANO	QUANT.	VAR %					
2006	0	-					
2007	0	-					
2008	26	100					

Pessoa Jurídica							
ANO QUANT. VAR %							
2006	75	-					
2007	167	123					
2008	90	46					

Consolidado								
ANO	QUANT.	VAR %						
2006	75	-						
2007	167	123						
2008	116	31						



2009	92	254	2009	22	76	2	009	114	2
2010	93	1	2010	26	18	2	010	119	4
2011	108	17	2011	87	204	2	011	195	64
2012	126	9	2012	47	48	2	012	173	11
2013	189	50	2013	220	368	2	013	409	136
2014	165	13	2014	93	58	2	014	258	37
2015	146	12	2015	59	37	2	015	205	21
2016	87	40	2016	164	178	2	016	251	22
2017	27	69	2017	98	40	2	017	125	50
2018	43	59	2018	23	77	2	018	66	47
2019	74	72	2019	67	191	2	019	141	114

2.3.2.21 — elevar o número de registros de pessoas jurídicas e físicas: A Secretaria de Fiscalização obteve no ano de 2019, o resultado de dezoito (18) registros de pessoas físicas (entre registros novos, reativações e transferências), e onze (11) registros de pessoas jurídicas. 08 (oito) dos 11 (onze) registros de pessoas jurídicas realizados em 2019 foram de processos abertos no próprio, após pesquisas no PROCOB e convênio com a Junta Comercial. No caso das pessoas físicas, a internet continuou como uma fonte confiável para a Secretaria de Fiscalização, seja através da consulta no DOERJ, site de empresas, LinkedIn ou outras redes sociais. Houve queda no número dos registros, de um modo geral, em função de problemas econômicos do país, respaldo os fiscalizados pelas empresas contratantes, ao alegarem que não foi exigido diploma de Ciências Econômicas para investidura do cargo (que muitas vezes não possui a denominação de economista), e tempo despedido para outras atividades novas, como Dívida Ativa, que passou a ser realizada agora pela própria Secretaria de Fiscalização.

2.3.2.22 – aprimorar o tratamento técnico necessário à condução de processos ético-profissionais: O ano de 2019 foi bastante produtivo no que diz respeito aos processos ético-disciplinares, com o encerramento dos processos que estavam em andamento, e a abertura de 02 (dois) novos.

2.3.2.23 — analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista, em especial, quanto ao Capítulo VI, item 6.2, da Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista: No ano de 2013, a Secretaria de Fiscalização finalizou as propostas de alterações no Capítulo VI, item 6.2, da Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista. Desta forma, a Secretaria de Fiscalização aguarda a avaliação das alterações propostas para poder modificar alguns procedimentos adotados atualmente, seguindo o determina a Consolidação. Outras alterações pontuais e urgentes foram solicitadas. Ação de caráter contínuo.



- 2.3.2.24 utilizar a oferta de cursos e convênios, além da Biblioteca, como emuladores de processos de fiscalização: Não houve nenhum registro, nem de pessoa física e nem de pessoa jurídica, derivado de cursos, convênios ou Biblioteca. Os que solicitam convênio precisam ser registrados, o que faz com que não sejam alvos da Secretaria de Fiscalização. Já àqueles que se matriculam nos cursos, ou frequentam a Biblioteca, normalmente estão na situação de estudante, o que também se enquadra fora do escopo da Secretaria de Fiscalização. Assim, essa atuação seria pontual, analisando caso a caso.
- 2.3.3 Aprimoramento da estrutura administrativa
- 2.3.3.1 adquirir imóvel capaz de ampliar a estrutura física da Autarquia e a oferta de serviços às pessoas físicas e jurídicas registradas: Ação não realizada.
- 2.3.3.2 aprimorar o atendimento ao público externo e interno: Esta ação foi realizada de modo contínuo durante todo o exercício, através de reuniões individuais com os funcionários, à medida que ocorriam ou se identificavam situações nas quais o atendimento não havia sido satisfatório, seja através de informações prestadas de modo incompleto, ou na demora no atendimento de solicitações, ou mesmo em ações e/ou posturas não condizentes com um atendimento satisfatório
- 2.3.3.3 melhorar a qualidade dos atendimentos não presenciais: Esta ação foi realizada de modo contínuo durante todo o exercício, através de reuniões individuais com os funcionários, à medida que ocorriam ou se identificavam situações nas quais o atendimento não havia sido satisfatório, seja através de informações prestadas de modo incompleto, ou demora no atendimento de solicitações, através do atendimento telefônico ou através do atendimento via e-mail.
- 2.3.3.4 finalizar o processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho, editar manual contendo seus procedimentos, sanear seus processos administrativos e arquivar seu passivo documental: A reestruturação da Secretaria de Registro se dá de modo contínuo durante o exercício, à medida que são realizadas ações que visem melhorar seus fluxos internos, de modo que os serviços prestados aos economistas e empresas sejam realizados no menor tempo e de maneira satisfatória. Os novos procedimentos e/ou ações surgidos no dia-a-dia da Secretaria ainda não foram compilados no formato de manual. Sempre que surgem novos procedimentos e/ou ocorrem melhorias naqueles já vigentes, os mesmos são encaminhados aos funcionários do setor, via e-mail, para esclarecimentos e solicitação de cumprimento, sendo que os mesmos são salvos e armazenados, para posterior utilização na confecção do manual. Iniciou-se em março de 2015 o trabalho de saneamento geral de todo o acervo dos processos administrativos de Economistas, empresas, e estudantes. O trabalho consiste em colocar o termo de abertura, colocar os autos dos processos em ordem cronológica, paginar os autos dos processos, e trocar a



capa, quando necessário. Para a realização desta atividade, os cinco funcionários da SEREG ficam diariamente 1½ hora na biblioteca. O trabalho encontra-se na fase de saneamento dos processos dos Economistas. Segue quadro demonstrativo do saneamento realizado em 2019:

- 2.3.3.5 aprimorar os procedimentos e a qualidade dos processos e fluxos internos: Neste exercício foram dadas continuidades aos processos e fluxos internos já aprimorados nos exercícios anteriores, não tendo sido planejada e/ou realizada nenhuma ação de melhoria.
- 2.3.3.6 analisar a validade dos registros suspensos de pessoas jurídicas, referentes a 64 empresas, e propor os devidos encaminhamentos para cada caso: Esta ação não foi realizada.
- 2.3.3.7 continuar a revisão e atualização dos formulários utilizados na Secretaria de Registros, iniciadas em 2012, adequando-os às normas estabelecidas: Os formulários continuam sendo revisados e atualizados à medida que ocorrem alterações em suas formas e conteúdos, conforme determinados pelo regramento legal editado pelo COFECON, ou no surgimento de necessidades na Secretaria e/ou no Conselho. No ano de 2019 não foram criados novos formulários.
- 2.3.3.8 aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão: Neste exercício, no âmbito financeiro, passou-se a realizar um controle diário sobre as parcelas de renegociações não pagas, cujas datas de vencimento são os dias imediatamente anteriores. Ao verificar que a parcela encontra-se em aberto, o Secretário do Registro encaminha uma cópia do boleto via Sistema, com a mensagem, no corpo do e-mail, de que o boleto deverá ser atualizado no site do Banco do Brasil para atualização e recolhimento. Esta ação tem reduzido o número de Acordos de renegociação desfeitos por falta de pagamento de uma ou mais parcelas. No controle das tarefas realizadas pelos funcionários, as mesmas têm cadastrados dados referentes à data de início, e de conclusão, além do quantitativo produzido/realizado. O trabalho de saneamento dos processos administrativos é controlado através de pasta, onde são arquivados dados individualizados, com datas de início, e fim do saneamento, além da mensuração da produtividade de cada funcionário, tanto no saneamento quanto nas tarefas individuais realizadas durante o exercício.
- 2.3.3.9 ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos utilizando o sistema de pregões eletrônicos: Em 2019, foram realizados 07 pregões eletrônicos e uma licitação na modalidade tomada de preços.
- 2.3.3.10– aprofundar a política de capacitação e treinamento dos empregados: em 2019, o Secretário de Administração e Finanças e a Secretária de Fiscalização participaram do



Encontro de Funcionários do Sistema Cofecon/Corecons, realizado nos dias 10 e 11 de maio, em Brasília/DF.

- 2.3.3.11 prosseguir com o processo de digitalização do acervo documental da entidade: Durante o ano de 2019, prosseguimos o trabalho de digitalização de processos pertencentes à Secretaria de Fiscalização. Ao todo, foram separados para a digitalização 143 processos de pessoa física e jurídica. É importante ressaltar que não necessariamente o número de processos separados pela Biblioteca para o processo de digitalização é igual aos enviados pela Secretaria de Fiscalização, uma vez que, alguns processos quando encerrados foram enviados para a digitalização antes de serem enviados para a Biblioteca. No que concerne à Biblioteca, a responsabilidade é separar, listar e, ao receber de volta, conferir se os mesmos processos emprestados foram devolvidos, trabalho que tem sido realizado sempre quando há a solicitação. Como continuação do projeto iniciado em 2018, conseguimos conferir todos os 106 exemplares digitalizados do Jornal dos Economistas anteriores a 2001 e que fazem parte do acervo da Biblioteca, a fim de disponibilizá-los em nossa página da internet.
- 2.3.3.12 continuar ordenando e reorganizando o material bibliográfico armazenado, assim como planejar e realizar o inventário anual da Biblioteca, a fim de corrigir possíveis incompatibilidades entre acervo e sistema: Prosseguimos com o trabalho de reorganizar o sistema da Biblioteca, confirmando alguns campos da catalogação de 850 exemplares do periódico "Texto para discussão" do IPEA, a fim de terminar os preparativos para a realização do inventário de livros e periódicos do acervo da Biblioteca Eginardo Pires, a fim de realizá-lo entre os meses de fevereiro e abril de 2020. Em dezembro de 2019, terminamos o inventário das monografías vencedoras do Prêmio Celso Furtado, o que possibilitou a correção da numeração das mesmas, tanto no que concerne a etiquetas, quanto no sistema informatizado, contabilizando um total de 115 monografías inventariadas e três enviadas para encadernação, visto as condições físicas das mesmas.
- 2.3.3.13 reunir, organizar e difundir, de acordo com as normas bibliográficas, adotadas pela Fundação Biblioteca Nacional, o acervo da Biblioteca: Este item converge para o item 2.3.3.12. O trabalho está sendo realizado conforme a necessidade.
- 2.3.3.14 prosseguir com o trabalho de uniformização dos índices de autor, assunto e editora do acervo da Biblioteca: A cada novo item catalogado, temos buscado aplicar a uniformização dos índices de nosso catálogo. Com isso, em 2019, conseguimos catalogar 73 novos itens entre livros e periódicos recebidos por doação.
- 2.3.3.15 continuar promovendo a descrição do conteúdo dos documentos, a sinalização das informações e das fontes de cada unidade documental do acervo, de modo a facilitar o acesso, localização, utilização e intercâmbio, e difundir sua existência: A descrição dos itens continuou a ser feita como nos anos anteriores. Descrevemos o título, autor e



assunto, bem como realizamos a digitalização da capa das 73 publicações inseridas em nossa base de dados, e também disponíveis, na página eletrônica do Conselho. Sabemos que é de suma importância que o sistema corresponda ao acervo bibliográfico, mas percebemos também a necessidade de atualizar o cadastro de usuários e, aproveitar a potencialidade do Biblivre V, incluir fotografía neste campo. Sendo assim, conseguimos rever 180 cadastros de usuários e incluir foto em 92% dos cadastros revistos.

2.3.3.16 – continuar promovendo o intercâmbio com outras Bibliotecas possibilitando o acesso a documentos e publicações não existentes em nosso acervo, principalmente com temas relacionados ao desenvolvimento econômico: Renovamos o compromisso com 14 bibliotecas a fim de continuarmos promovendo este serviço. No ano passado foram feitos 4 protocolos a fim de que fossem emprestados 8 livros, obedecendo ao regulamento da biblioteca cedente. Além do trabalho de empréstimo entre bibliotecas, prosseguimos com o trabalho de circulação do nosso acervo, cujo resultado está descrito no quando abaixo:

Novos	Empréstimos	Empréstimos	Consultas	Solicitação	Cobrança de
usuários	entre setores	domiciliares	locais	de pesquisa	material em
cadastrados					atraso.
21	12	266	14	5	15

- 2.3.3.17 continuar desenvolvendo os produtos e serviços oferecidos no espaço reservado a Biblioteca na página do Conselho na Internet: Esta ação está diretamente ligada ao item 2.3.3.11, no qual descrevemos que, por meio de nosso trabalho em conjunto com a empresa responsável pela manutenção do site, conseguimos disponibilizar 67 exemplares do Jornal dos Economistas, a fim de que sejam lidos integralmente através da página do Conselho Regional de Economia na internet.
- 2.3.3.18 continuar aplicando a metodologia de avaliação de desempenho profissional desenvolvida em 2010 ao conjunto dos empregados da Autarquia: Ação não realizada.
- 2.3.3.19 criar ouvidoria em nossa página na Internet sobre a qualidade do atendimento prestado pelo Conselho: A ação não foi realizada por falta de condições técnicas no site do Conselho, e também devido à falta de recursos humanos, uma vez que o responsável pela ouvidoria seria aquele profissional conhecedor dos processos internos, das atividades realizadas pelas Secretarias, e dos aspectos legais que regem a profissão de economista.
- 2.3.3.20 realizar pesquisa do nível de satisfação dos economistas e empresas, quanto à qualidade do atendimento na SEREG, buscando identificar os principais problemas referentes à qualidade, tempo do atendimento, bem como, em relação aos folhetos explicativos: Ação não realizada.



2.3.3.21 – disponibilizar ao público uma caixa de reclamações, sugestões e elogios na SEREG: Ação não realizada. A caixa onde serão depositadas as mensagens já foi providenciada, restando pendente a elaboração do questionário/formulário que será entregue aos Economistas e representantes das empresas onde expressarão seus pontos de vista, formalizarão reclamações, sugestões ou elogios.

2.3.4 – Potencialização da capacidade financeira

2.3.4.1 – elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes: Em relação à receita corrente, o objetivo proposto para o exercício de 2019 foi o de elevar em 5% a arrecadação em relação a 2018. O resultado individual aponta um decréscimo nominal de 2,61% das anuidades dos economistas, e de 8,09% das pessoas jurídicas. Já o resultado consolidado aponta um decréscimo de 3,45% em relação ao exercício de 2018. No que tange ao resultado global proposto, a meta não foi alcançada.

ANO	TOTAL (R\$)	VARIAÇÃO %
2002	1.885.983,82	-
2003	1.858.627,40	(1)
2004	1.817.409,14	(2)
2005	2.046.188,99	13
2006	2.208.784,79	8
2007	2.540.287,44	15
2008	2.622.720,47	3
2009	2.719.349,25	4
2010	2.644.111,58	(3)
2011	2.745.951,65	4
2012	3.136.700,46	14,23
2013	3.394.785,73	8,23
2014	3.649.706,42	7,51
2015	3.659.607,00	0,27
2016	3.734.356,94	2,04
2017	3.886.755,89	4,08
2018	3.733.465,81	(3,94)
2019	3.604.841,33	(3,45)

2.3.4.2 – aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário: Foram adotadas, no âmbito desta Secretaria, as seguintes ações para a recuperação dos créditos tributários: Para os débitos em aberto, e dentro do prazo prescricional, o CORECON/RJ, através da Secretaria de Registros, emitiu uma Recobrança (cobrança dos débitos atualizados realizada através de boletos bancários encaminhados aos economistas e empresas), que objetivou na recuperação dos créditos referentes à anuidade de 2019, de



economistas e empresas ativas. Segue o resultado financeiro alcançado, com ligeiro acréscimo nominal de 0,16% em relação ao resultado alcançado em 2018:

ANO	ECONOMISTAS	EMPRESAS	TOTAL	VARIAÇÃO %
2016	152.156,34	34.733,85	186.890,19	-
2017	148.849,61	29.153,70	178.003,31	(4,76)
2018	93.807,68	23.657,03	117.464,71	(34)
2019	91.705,04	25.942,53	117.647,57	0,16

Para a cobrança dos créditos não recebidos nos últimos 5 (cinco) exercícios, utilizam-se os procedimentos legais previstos na Lei de execução Fiscal n.º 6.830/80, através do lançamento na Dívida Ativa do CORECON/RJ dos créditos não recebidos, e cobrança através de execução fiscal, na Justiça Federal. Segue quadro demonstrativo consolidado da Dívida Ativa no exercício de 2019.

DÍVIDA ATIVA - FASE ADMINISTRATIVA

PESSOA FÍSICA	QTDE	VALOR R\$
Saldo em 31/12/2018	784	6.071.044,08
Inscrição - Lançamentos	364	1.091.606,90
Baixas por recebimento	(88)	(143.851,37)
Baixas por cancelamento	(43)	(96.030,80)
Inscrição em Dívida Ativa Executiva		
Saldo em 31/12/2019	1.017	6.922.768,81

PESSOA JURÍDICA	QTDE	VALOR R\$
Saldo em 31/12/2018	338	2.164.443,56
Inscrição - Lançamentos	64	645.119,76
Baixas por recebimento	(12)	(23.306,62)
Baixas por cancelamento	(52)	(106.231,06)
Inscrição em Dívida Ativa Executiva		
Saldo em 31/12/2019	338	2.680.025,64

CONSOLIDADO FASE ADMINISTRATIVA (PF + PJ)	QTDE	VALOR R\$
Saldo em 31/12/2018	1.122	8.235.487,64
Inscrição - Lançamentos	428	1.736.726,66
Baixas por recebimento	(100)	(167.157,99)
Baixas por cancelamento	(95)	(202.261,86)
Inscrição em Dívida Ativa Executiva	-	-



Saldo em 31/12/2019	1.355	9.602.794,45

DÍVIDA ATIVA - FASE EXECUTIVA

PESSOA FÍSICA	QTDE	VALOR R\$
Saldo em 31/12/2018	3.557	8.407.724,09
Inscrição - Lançamentos	339	779.775,86
Baixas por recebimento	(700)	(615.302,99)
Baixas por cancelamento	(456)	(611.118,59)
Saldo em 31/12/2019	2.740	7.961.078,37

PESSOA JURÍDICA	QTDE	VALOR R\$
Saldo em 31/12/2018	1.057	7.704.508,14
Inscrição - Lançamentos	83	726.772,70
Baixas por recebimento	(99)	(139.947,79)
Baixas por cancelamento	(111)	(390.575,12)
Saldo em 31/12/2019	930	7.900.757,93

CONSOLIDADO FASE EXECUTIVA (PF + PJ)	QTDE	VALOR R\$
Saldo em 31/12/2018	4.614	16.112.232,23
Inscrição - Lançamentos	422	1.506.548,56
Baixas por recebimento	(799)	(755.250,78)
Baixas por cancelamento	(567)	(1.001.693,71)
Saldo em 31/12/2019	3.670	15.861.836,30

TOTAL DA DÍVIDA ATIVA (ADM+EXEC) (PF + PJ)	5.025	25.464.630,75

2.3.4.3 – elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa de anuidades de exercícios findos: O objetivo proposto foi o de elevar em 10% o montante de recebimento das anuidades vencidas através da cobrança administrativa e execução fiscal. O resultado geral obtido no exercício de 2019 foi negativo, pois no consolidado, a cobrança da dívida ativa nas fases administrativas e executivas, das pessoas físicas e jurídicas, excetuando-se a cobrança da dívida ativa executiva das Pessoas Jurídicas, apresentou decréscimo nominal de 8,37% em relação ao resultado obtido no exercício de 2018, demonstrando assim o não alcance da meta proposta.



Arrecadação Consolidada

	i in coudação consonada				
ANO	RECEITA	VARIAÇÃO			
		%			
2005	258.133,45	-			
2006	837.265,53	224			
2007	626.566,77	(25)			
2008	681.143,10	9			
2009	643.210,64	(6)			
2010	684.278,47	6			
2011	767.297,24	12			
2012	534.020,27	(30,40)			
2013	538.342,96	0,8			
2014	567.719,96	5,46			
2015	424.060,54	(25,30)			
2016	388.384,09	(8,41)			
2017	824.628,75	112,32			
2018	1.010.313,72	22,52			
2019	925.708,15	(8,37)			

2.3.4.4 — prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas: No ano de 2019, a Secretaria de Fiscalização ajudou a atualizar o cadastro de 03 (três) pessoas físicas. Como a ação é feita de forma pontual, é natural a atividade ser pouco explorada.

Na Secretaria de Registro, foram atualizados 1.482 endereços e dados cadastrais de pessoas físicas e jurídicas, por meio de consultas aos cadastros da Receita Federal, da Procob - Soluções em Informática, CDL — Clube de Diretores Lojistas do RJ, telefone, Internet, e informações prestadas pelos próprios registrados, pessoalmente, por telefone, e-mail ou através do link para atualização cadastral disponibilizado no site do Conselho. Verifica-se que em 2019, no resultado final, houve uma ligeira redução de 3,62% na localização e atualização de dados dos economistas, e um aumento de 23,03% na localização e atualização de dados das empresas.

- 2.3.4.5 reavaliar os processos de cancelamento de registro de empresas e, quando couber, encaminhá-los para diligências da Secretaria de Fiscalização: Quanto à reavaliação propriamente dita, não foram tomadas, neste exercício, ações concretas que tenham resultado em procedimentos de encaminhamento à Secretaria de Fiscalização, porém, quando da formalização do pedido de cancelamento por parte das Pessoas Jurídicas, esta secretaria tem sido rigorosa, de modo a evitar que empresas que não cumprem as exigências estabelecidas no Art. 10, da Resolução n.º 1.880/12, tenham os seus registros profissionais deferidos.
- 2.3.4.6 efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas durante a substituição das carteiras de identificação profissional: Foram efetuados 80 recadastramentos, representando uma redução de 23,08% em relação ao exercício de 2018.



ANO	PESSOAS	VARIAÇÃO
	FÍSICAS	%
2009	90	-
2010	2.603	2.792
2011	848	(67)
2012	497	(41)
2013	244	(51)
2014	209	(14)
2015	844	303,83
2016	888	5,21
2017	482	(45,72)
2018	104	(78,42)
2019	80	(23,08)

- 2.3.4.7 intensificar a política de aplicação das reservas financeiras em letras do tesouro nacional: Em função do baixo rendimento da LTN em 2019, optamos pela aplicação no fundo BB Renda Fixa Curto Prazo Diferenciado Setor Público, totalmente lastreado em títulos públicos federais.
- 2.3.4.8 identificar possibilidades de redução de despesas das Secretarias e racionalizálas: Foi implementada na Secretaria de Fiscalização a impressão frente e verso de qualquer documento emitido. Serão avaliadas as ações adotadas pelas demais Secretarias, para analisar se cabem adotá-las na Secretaria de Fiscalização.

Na Secretaria de Registro, os funcionários são orientados a utilizarem os ramais telefônicos somente para atendimento aos economistas. Sempre que possível, a SEREG tem utilizado o e-mail para a solicitação de documentos aos Economistas, evitando assim os custos do envio de correspondência através dos CORREIOS. As impressões de documentos em grande quantidade, tais como comunicação amigável para Quitação de débitos, notificações referentes à dívida ativa, certidões de dívida ativa, petição inicial de execução fiscal, e livro da Dívida Ativa, são impressos na impressora de aluguel, evitando assim o consumo de toner e desgastes nas impressoras utilizadas na SEREG, de propriedade do Conselho.

2.3.5 - Fortalecimento da Imagem Institucional

2.3.5.1 – apoiar o movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil: Ação de caráter contínuo, através das entrevistas e dos artigos divulgados no Jornal dos Economistas durante todo o ano.



- 2.3.5.2 realizar seminários sobre a economia regional: O CORECON-RJ realizou e apoiou atividades que buscaram contribuir para a formação de uma sadia mentalidade econômica, através da disseminação da técnica e do conhecimento econômico. A maior iniciativa foi a promoção do "Ciclo de palestras CORECON-RJ e Rede pró-Rio: uma agenda para o Rio e seus municípios" que buscou fomentar discussões que apontem alternativas de saída da crise pela qual atravessa o Rio de Janeiro. Composto por quatro debates transmitidos ao vivo pelo Facebook, que contemplaram as finanças públicas, a estrutura produtiva e mercado de trabalho, a segurança pública e a agenda metropolitana, este ciclo abordou as principais temáticas que atingem o Rio de Janeiro e teve a seguinte programação:
- 14/08 Gestão e Finanças Públicas no RJ. Debatedores: Ricardo Lodi (Uerj), Fernando Gaiger (IPEA) e Paula Nazareth (Rede Pró-Rio);
- 19/09 Estrutura Produtiva e Mercado de trabalho no Rio de Janeiro Debatedores: Guilherme Estrella (Petrobras), Adilson de Oliveira (IE/UFRJ), Adhemar Mineiro (ABED) e José Maria Rangel (Sindicato dos Petroleiros);
- 13/11 Segurança Pública no RJ. Debatedores: Silvia Ramos (CESeC), João Trajano (LAV/UERJ) e Everton Gomes (PPGD-UERJ);
- 11/12 Agenda Metropolitana. Debatedores: Sergio Magalhães (Conselheiro IAB e Presidente do Congresso Mundial de Arquitetos), Mirelli Malagut (IRID/UFRJ) e Alexandre Jerônimo (UFRRJ).
- 2.3.5.3 realizar seminários sobre a agenda do desenvolvimento econômico: Ação realizada conforme item 2.3.5.2.
- 2.3.5.4 ampliar a capilaridade do CED Centro de Estudos para o Desenvolvimento: Ação não realizada
- 2.3.5.5 editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do Conselho, do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e decorrentes de parcerias com outras instituições: O Corecon-RJ patrocinou a edição e impressão do livro "A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira: uma História de Desconstrução e de Saques", da autoria de Denise Lobato Gentil.
- 2.3.5.6 elaborar e executar projetos técnicos abordando temas do campo da ciência econômica: Ação não realizada
- 2.3.5.7 divulgar a profissão nas escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares: A execução da ação depende da finalização do item 2.3.1.3.
- 2.3.5.8 instituir núcleo de apoio à pesquisa na Biblioteca: Ação a ser realizada conforme surgir a demanda.



- 2.3.5.9 ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados à Ciência Econômica: Em 2019, foram concedidos apoios institucionais para os seguintes eventos: XII Encontro Nacional da AKB Associação Keynesiana Brasileira; Colóquio Internacional Marx e o Marxismo 2019: Marxismo sem tabus Enfrentando Opressões; III Encontro Nacional de Economia Política Internacional do IE-UFRJ; e XXXIV Congresso da ANGE. O Corecon-RJ também apoia a realização do Programa Faixa Livre, transmitido pela Rádio Livre (1440 AM), onde são debatidos temas ligados à economia nos âmbitos nacional e regional.
- 2.3.5.10 atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações, promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas pertençam ao campo da ciência econômica: Ação realizada conforme item 2.3.5.9.
- 2.3.5.11 ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos priorizando, em relação a estes últimos, as regiões e bairros onde haja maior concentração de economistas: O Corecon-RJ possui 40 convênios com diversos prestadores de serviços. Dentre os principais podemos destacar Universidades, diversos colégios de ensino fundamental e médio, cursos de idiomas, editoras, etc. Todos os convênios são extensivos aos dependentes.
- 2.3.5.12 contribuir na organização e viabilização do Congresso Brasileiro de Economia de 2019: O Corecon-RJ patrocinou o XXIII Congresso Brasileiro de Economia realizado em Florianópolis/SC, adquirindo a cota prata no valor de R\$50.000,00. A delegação do Corecon-RJ presente no evento era composta de 12 economistas, sendo 7 Conselheiros, 1 empregado e 04 convidados. Além da delegação, contribuímos com a ida de 9 palestrantes e 90 estudantes de ciências econômicas de 07 faculdades públicas do estado do Rio de Janeiro.

2.4 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho:

Além dos indicadores específicos de resultados lançados nas tabelas acima, destacamos: 1) a existência de reservas financeiras suficientes para honrar os compromissos da Autarquia até fevereiro de 2021, levando em consideração a despesa mensal média verificada em 2017; 2) a reestruturação das Secretarias de Registro e de Fiscalização que permitiram potencializar e aprimorar suas respectivas capacidades operacionais, buscando obter saldo positivo entre o número de desligamentos e de novos registros; 3) perseverança na aplicação da Política para Tratamento da Inadimplência, objetivando o recebimento de anuidades de exercícios anteriores; 4) continuidade dos esforços para



atualização do cadastro de pessoas físicas e jurídicas; 5) controle das despesas balizado pelo volume da receita arrecadada.

Apesar destas conquistas é importante registrar, pois a compreensão sobre as razões dessas decisões tem impacto significativo sobre o futuro das autarquias de fiscalização do exercício profissional, as ações institucionais levadas a cabo pelos poderes executivos, legislativos e judiciários, em desfavor das estruturas de fiscalização profissional. Aqui cabe destacar, especialmente, as decisões dos juízes de primeira instância que vem proferindo sentenças submetendo a relação trabalhista, entre os conselhos de fiscalização profissional e seus empregados, ao Regime Jurídico Único, sem que esteja claro quem arcará com os respectivos custos envolvidos, os quais essas autarquias especiais não têm como suportar. Aos encarregados da realização de concursos públicos nos governos federal, estaduais, municipais e em empresas públicas, que os tem promovido ao arrepio das leis que regulamentam as profissões, denominando, não só economistas, mas também profissionais de várias outras formações de "analistas", "técnicos" e que tais.

2.5 – Desempenho Orçamentário:

2.5.1 – Informações sobre a Realização das Receitas:

O total arrecadado no ano foi de R\$ 6.111.665,91. Deste montante, R\$ 3.880.430,44 estão classificados como Receita de Contribuições (Anuidades); R\$ 864.952,32 são referentes à Receita Patrimonial (Rendimentos da Caderneta de Poupança); R\$ 82.559,58 são referentes à Receitas de Serviços (Rendas de Emolumentos com Expedição de Certidões e Carteiras); R\$1.283.723,57são referentes à Outras Receitas Correntes, que engloba Receita da Dívida Ativa e Receitas Diversas (Multas sobre o Exercício Ilegal da Profissão, Receita de Dívida Ativa, Receitas de Cursos, Atualização Monetária s/ Anuidades, etc...). Comparado com o exercício de 2018, houve um aumento de cerca de 13,4%. Esse aumento é justificado pelo resgate da LTN em abril de 2019. Desconsiderando os valores da Receita Patrimonial, a receita diminuiu 3,7% em relação ao exercício anterior.

RECEITA				
Classificação	2018	2019		
Receitas Correntes	R\$ 5.388.145,91	R\$ 6.111.665,91		
Receita de Contribuições	R\$ 3.981.672,93	R\$ 3.880.430,44		
Receita Patrimonial	-R\$ 61.713,05	R\$ 864.952,32		
Receita de Serviços	R\$ 103.837,22	R\$ 82.559,58		
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes	R\$ 1.364.348,81	R\$ 1.283.723,57		



Multa sobre o Exercício Ilegal da Profissão	R\$ 50.591,02	R\$ 50.774,77
Receita de Dívida Ativa	R\$ 1.010.290,48	R\$ 922.409,77
Receitas Diversas	R\$ 303.467,31	R\$ 310.539,03
Receita de Capital	0	0
Total de Receitas	R\$ 5.388.145,91	R\$ 6.111.665,91

2.5.2 – Informações sobre a Execução das Despesas:

O total de despesas em 2019 foi de R\$ 6.298.211,02, sendo que as Despesas de Pessoal (Salários e Vantagens, Diárias e Obrigações Patronais) somaram R\$ 2.888.259,38; as Despesas de Material de Consumo (Artigos de Expediente e Outros) somaram R\$ R\$ 43.434,21; as Despesas com Serviços de Terceiros e Encargos (Remuneração de Pessoal e Encargos, Despesas Bancárias, Serviços de Comunicação em Geral, etc...) somaram R\$ 2.305.004,17; as Transferências Correntes (Cota-Parte do Cofecon e Pasep) somaram R\$ 1.039.712,62; e as Despesas de Capital (Obras e Instalações, Mobiliário, etc...) somaram R\$ 21.800,64. Comparado com o exercício de 2018, houve um aumento de cerca de 4,2%

DESPESA				
Classificação	2018	2019		
Despesas Correntes	R\$ 6.009.156,14	R\$ 6.276.410,38		
Despesas de Pessoal	R\$ 2.698.526,95	R\$ 2.888.259,38		
Material de Consumo	R\$ 52.133,17	R\$ 43.434,21		
Serviços de Terceiros e Encargos	R\$ 2.176.434,64	R\$ 2.305.004,17		
Transferências Correntes	R\$ 1.082.061,38	R\$ 1.039.712,62		
Despesas de Capital	R\$ 35.571,00	R\$ 21.800,64		
Total de Despesas	R\$ 6.044.727,14	R\$ 6.298.211,02		

2.5.3 - Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa:

VENCIMENTO	NOME	N° PROCESSO	SERVIÇO PRESTADO		ALOR ENSAL
31/12/2019	QUIMICLEAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	426/15	Manutenção de Ar-Condicionado	R\$	1.700,58
31/12/2019	ASSOCIAÇÃO DOS ENG. DA PETROBRÁS	439/16	Patrocínio Programa Faixa Livre	R\$	2.800,00
22/01/2020	GABRIELA DA SILVA CONCEIÇÃO	178/2019	Bolsa de estágio na Biblioteca	R\$	964,25



30/01/2020	LOREDANO CÁSSIO SILVA FILHO	425/14	Charges para o JE	R\$	1.247,70
01/02/2020	AMANDA MARTINHO RESENDE	240/2018	Bolsa de estágio no Fórum Popular do Orçamento	R\$	964,25
01/02/2020	LAURA MUNIZ DE PADUA	240/2018	Bolsa de estágio no Fórum Popular do Orçamento	R\$	964,25
05/02/2020	UNIMED (**)	002/13	Plano de Saúde e Odontológico para empregados e dependentes	R\$	25.384,64
14/02/2020	JULIANA VAZ DE MEDEIROS	307/2017	Bolsa de estágio no Fórum Popular do Orçamento	R\$	964,25
27/02/2020	INTELIDOC ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS (**)	252/14	Tratamento arquivístico e digitalização de documentos. (média mensal)	R\$	1.219,58
27/02/2020	SESIN BRASIL LTDA	252/14	Fornecimento e implantação de GED - Gestão Eletrônica de Documentos. (média mensal)	R\$	430,57
05/03/2020	MCP - ADVOGADOS E CONTULTORES	552/13	Assessoria Jurídica	R\$	9.756,07
14/03/2020	PRIMAVIDA ODONTOLOGIA DE GRUPO LTDA (**)	64/19	Plano odontológico para os empregados e seus dependentes	R\$	676,00
31/05/2020	SANTA CASA CARD (**)	113/08	Auxílio Funeral	R\$	214,16
16/06/2020	PROCOB SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA (**)	86/09	Assinatura de site de busca para SEREG	R\$	133,08
06/07/2020	DIGIRATI INFORMÁTICA SERVIÇOS TELECOMUNICACÕES (**)	047/05	Hospedagem do site e contas de email	R\$	230,90
02/08/2020	KAIKE COMÉRCIO E SERVIÇOS	229/16	Aluguel de Copiadora	R\$	448,00
05/08/2020	SODEXHO PASS (**)	144/12	Fornecimento de Vale Alimentação e Refeição	R\$	20.263,97
27/08/2020	CDL RIO	341/12	Assinatura de site de busca para SEREG	R\$	112,76
15/09/2020	ALTERDATA TECNOLOGIA EM INFORMAÇÃO	596/13	Manutenção do software da folha de pagamento	R\$	385,49
20/09/2020	SPECTRANET CONSULTORIA LTDA	172/19	Assessoria de Informática	R\$	8.333,33
01/10/2020	DIAGRAMA COMUNICAÇÕES LTDA	215/19	Edição e Diagramação do JE	R\$	7.500,00



14/10/2020	MANAGER AUD. CONS. E CONTABILIDADE	242/19	Assessoria de Contabilidade	R\$	5.995,83
31/12/2020	EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA	191/18	Serv. de Fotolito e Rodagem do JE	R\$	6.900,00
Até encerramento do processo	HUMBERTO JANSEN MACHADO	007/98	Assessoria Jurídica referente ao Processo movido pelo ex- empregado Walter Tauíl	R\$	4.990,00
	R\$	98.722,65			

2.5.4 - Transferência de Recursos:

Processo	Descrição	Co	Valor oncedido
090/19	Apoio Institucional - XII Encontro Nacional da AKB	R\$	20.000,00
	Apoio institucional para edição e impressão do livro " A política fiscal e a falsa crise da seguridade social brasileira: uma história		
68/19	de demolição e pilhagem", da autoria de Denise Lobato Gentil	R\$	27.900,00
83/19	XXIII CBE	R\$	50.000,00
85/19	Apoio Institucional "Marx e o Marxismo 2019" - UFF	R\$	18.000,00
91/19	Apoio Institucional para o III Encontro Nacional de Economia Política Internacional do IE-UFRJ	R\$	2.000,00
152/19	Apoio Institucional Congresso da ANGE	R\$	20.000,00
175/19	Apoio institucional para estudantes participarem do Encontro Nacional de Estudantes de Economia	R\$	17.500,00
	Total 2019	R\$	155.400,00

2.6 – Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O monitoramento das ações é feito de forma contínua, através do acompanhamento e do cumprimento das atividades previstas no Plano de Trabalho, elaborado anualmente. Ao final de cada exercício é elaborada a Prestação de Contas, considerando todas as informações quantitativas e qualitativas que cada secretaria ou setor produziu durante o ano.



3 – Governança

3.1 – Descrição das Estruturas da Governança:

3.1.1 – Doze comissões de trabalho, criadas pelo Plenário, compostas pelos seguintes conselheiros não remunerados:

3.1.1.1 – Alienação de bens

Conselheira Clician do Couto Oliveira

3.1.1.2 – Análise do acervo da Biblioteca

Conselheiro Gilberto Caputo Santos

3.1.1.3 – Avaliação de materiais de divulgação do Conselho e do Centro de Estudos

para o Desenvolvimento

Conselheiro Gilberto Caputo Santos

3.1.1.4 – Conselho Editorial do Jornal dos Economistas

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda

Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes

Conselheiro Gilberto Caputo Santos

Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes

Conselheira Gisele Mello Senra Rodrigues

Conselheiro João Manoel Gonçalves Barbosa

Conselheiro Thiago Leone Mitidieri

Secretário Executivo Wellington Leonardo da Silva

Economista Paulo Sergio Souto

Economista Sidney Pascoutto da Rocha

3.1.1.5 - Cursos

Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes

Conselheiro André Luiz Rodrigues Osório

Conselheira Regina Lúcia Gadioli dos Santos

3.1.1.6 – Licitações

Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares (Titular)

Conselheiro Thiago Leone Mitidieri (Suplente)

Funcionários: Guilherme Tinoco Oliveira dos Anjos e Mônica Assunção

Silva

3.1.1.7 – Fórum Popular do Orçamento



Economista Luis Mário Behnken - Coordenador Amanda Martinho Resende - Estagiária Laura Muniz De Padua - Estagiária Juliana Vaz De Medeiros - Estagiária

3.1.1.8 – Política Econômica

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares Conselheiro Gilberto Caputo Santos Conselheiro André Luiz Rodrigues Osório Conselheiro Thiago Leone Mitidieri

3.1.1.9 – Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado Conselheiro André Luiz Rodrigues Osório Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes

Conselheira Flávia Vinhaes Santos

3.1.1.10 – Relações com instituições acadêmicas Conselheira Clician do Couto Oliveira

Conselheira Flávia Vinhaes Santos

Conselheira Regina Lúcia Gadioli dos Santos

3.1.1.11 – Semana do Economista

Conselheira Clician do Couto Oliveira

Conselheira Flávia Vinhaes Santos

Conselheiro João Manoel Gonçalves Barbosa

Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes

3.1.1.12 – Tomada de Contas

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda (Presidente)

Conselheiro Antônio dos Santos Magalhães

Conselheira Jorge de Oliveira Camargo

Conselheira Regina Lúcia Gadioli dos Santos

Conselheiro Gilberto Caputo Santos

Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes

3.1.2 - Relação dos dirigentes:

Conselheiros titulares

1° TERÇO: (2017-2019)



Arthur Camara Cardozo João Manoel Gonçalves Barbosa Regina Lúcia Gadioli dos Santos

2° TERÇO: (2018-2020)

Antônio dos Santos Magalhães Flávia Vinhaes Santos Jorge de Oliveira Camargo

3° TERÇO: (2019-2021)

Carlos Henrique Tibiriçá Miranda Thiago Leone Mitidieri José Antonio Lutterbach Soares

Conselheiros suplentes

1° TERÇO: (2017-2019)

Andréa Bastos da Silva Guimarães Gisele Mello Senra Rodrigues Marcelo Pereira Fernandes

2° TERÇO: (2018-2020)

André Luiz Rodrigues Osório Gilberto Caputo Santos Miguel Antônio Pinho Bruno

3° TERÇO: (2019-2021)

Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz José Ricardo de Moraes Lopes Clician do Couto Oliveira

- 3.1.3 Estrutura Administrativa: Todos os ocupantes a partir daqui são empregados remunerados.
- 3.1.3.1 Secretaria Executiva: Encarregada da supervisão de todas as demais secretarias e da execução das ações definidas pelo Plenário. Composição:



Secretário Executivo: Chefia a Secretaria e todas as demais. Ocupada em 2019 pelo Economista Wellington Leonardo da Silva.

Secretária do Presidente e do Secretário Executivo: Paula Vanessa Bastos C. de Araújo Assessora Esp. da Secretaria Exec. e Presidência: Raquel De Lima Da Cunha E Souza Auxiliares de Serviços Gerais I: Alisson Souza Cunha

Maria Helena Conceição da Silva Chana de Arruda Couceiro

Aprendiz - Qualidade em Serviços Administrativos: Lucca Benazzi Ferreira Da Costa

3.1.3.2 – Secretaria de Administração e Finanças: Encarregada da gestão de pessoal, contas a pagar, compras e manutenção e do acompanhamento da execução de contratos e da interface com a contabilidade. Seu ocupante é o substituto do Secretário Executivo em seus impedimentos.

Composição:

Secretário I: Exerce a chefia imediata na Secretaria. Ocupada em 2019 pelo Economista Guilherme Tinoco O. dos Anjos.

Assistente Administrativa V: Elza Maria Paranhos de Andrades

Assistente Administrativo IV: Domingos da Silva Matos Assistente Administrativo I: Vitor de Oliveira Xavier Assistente Administrativo I: José Teixeira Ferreira

3.1.3.3 – Secretaria de Registros: Encarregada do registro das pessoas físicas e jurídicas, emissão da carteira de identidade profissional dos economistas, das interfaces dos registrados com a Autarquia, da cobrança das anuidades devidas e da relação com a Assessoria Jurídicas nos processos de execução fiscal e nos derivados de cancelamentos de registros.

Composição:

Secretário I: Exerce a chefia imediata na Secretaria. Ocupada em 2019 pelo Economista Josivaldo de Lira.

Assistente Administrativo IV: Samuel Moreira Gomes

Assistente Administrativo IV: Silvia Maria Noronha Mussumesci Assistente Administrativa III: Karina Aparecida Costa de Barros

Assistentes Administrativos I: Thiago Vaz Barbosa

Cláudio Silva de Andrade

3.1.3.4 – Secretaria de Fiscalização: Encarregada da fiscalização das pessoas físicas e jurídicas, que exercem a profissão, do monitoramento dos concursos públicos e das ofertas de trabalho existentes no mercado, de forma a preservar as prerrogativas profissionais dos economistas, da instrução e condução dos processos de ética profissional e da relação com a Assessoria Jurídica no que diz respeito aos processos administrativos sob sua responsabilidade.

Composição:



Secretário I: Exerce a chefia imediata na Secretaria e seu ocupante em 2019 foi a Economista Monica Assunção Silva.

Assessor de Fiscalização: Economista Victor Hugo Campos Reis Alves

Assessor de Fiscalização: Economista Alberto Barroso Neto

Assistente Administrativo I/Fiscalização: Cássia Gammaro Saleiro

3.1.3.5 – Cursos: Responsável pela gestão dos cursos de aperfeiçoamento profissional oferecidos pela Autarquia.

Composição:

Coordenadora: Exerceu a chefia imediata em 2019 a Sra. Claudia Oliveira Colares Valentim.

Assistente Administrativo I: Luiz Augusto de Souza Barros

3.1.3.6 – Biblioteca: Responsável pela guarda dos processos administrativos de registro e fiscalização das pessoas físicas e jurídicas, livros, DVDs e demais publicações existentes na Autarquia.

Composição:

Bibliotecária: Exerce a chefia imediata na Biblioteca e sua ocupante em 2019 foi a Bibliotecária Elisiene Gomes da Silva e Silva.

Assistente Administrativa III: Márcia Cristina Ayres dos Santos

Estagiária: Gabriela Da Silva Conceição

3.1.3.7 – Assessorias Externas:

Contábil: Manager, Auditoria, Consultoria e Contabilidade Ltda.

Jurídica: Peixinho, Cacau & Pires, Consultoria & Advogados Associados

Imprensa: Diagrama Comunicação Informática: Spectranet Consultoria Ltda

3.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna:

No que diz respeito à estrutura e procedimentos de controles internos a responsabilidade é da Secretaria de Administração e Finanças supervisionada pela Secretaria Executiva. Eles também são analisados e checados pela Assessoria Contábil externa, pela Comissão de Tomada de Contas interna e pelo Plenário que discute e aprova ou não seus relatórios, e pela Comissão de Tomada de Contas do Conselho Federal de Economia e por seu Plenário, que analisam e aprovam, ou não, as prestações de contas trimestrais e anuais.

3.3 – Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos:

Não foram apontadas quaisquer não-conformidades e ilícitos por parte das Comissões de Tomada de Contas interna e externa.



3.4 – Gestão de risco e controles internos:

O Corecon-RJ segue as determinações do TCU quanto a aplicação financeira. Os recursos estão aplicados em poupança e em aplicação lastreada 100% em títulos públicos federais, eliminando qualquer risco de perdas com investimentos.

No que concerne a cobrança, é importante registrar que o Corecon-RJ possui um controle sistemático em relação às anuidades vigentes e passadas, fazendo recobranças periódicas de inadimplentes. Ainda assim, perdurando a inadimplência, o Corecon-RJ faz anualmente inscrições em dívida ativa e execução fiscal.

Quanto a obediência às leis e regulamentos, o Corecon-RJ segue às determinações do Tribunal de Contas da União, do Conselho Federal de Economia e às leis que regem a Administração Pública, em especial as Leis 4320/63 e 8666/93. O Corecon-RJ conta com uma Assessoria Jurídica externa para auxiliar em quaisquer demandas de natureza jurídica.

3.5 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados:

Nenhuma remuneração é paga aos Conselheiros do Corecon-RJ.

3.6 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada:

Em 2019 não foi contratada empresa de auditoria independente.



- 4 Áreas Especiais da Gestão:
- 4.1 Gestão de Pessoas
- 4.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade
- a) Demonstração da Força de Trabalho:

Em 31 de dezembro de 2019, o Corecon-RJ possuía 26 empregados, conforme quadro funcional abaixo:

	EMPREGADOS LOTADOS NA SECRETARIA EXECUTIVA									
NOME	DATA DE NASCIMENTO	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE					
ALISSON SOUZA CUNHA	11/06/1973 (46 anos)	20/04/1998	CLT	AUX. DE SERV. GERAIS I- SERV.INTERNO/EX TERNO	Nível Médio Completo					
MARIA HELENA CONCEIÇÃO DA SILVA	17/04/1966 (53 anos)	09/04/2001	CLT	AUX. DE SERV. GERAIS I/LIMPEZA	Nível Fundamental Completo					
PAULA VANESSA BASTOS CARVALHO DE ARAÚJO	15/12/1971 (48 anos)	21/02/2006	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA E EXECUTIVA I	Superior Completo					
WELLINGTON LEONARDO DA SILVA	21/10/1959 (60 anos)	15/06/1998	CLT	SECRETÁRIO EXECUTIVO	Superior Completo					
CHANA DE ARRUDA COUCEIRO	12/01/1984 (35 anos)	05/11/2015	CONCURSO PÚBLICO - CLT	AUX. DE SERV. GERAIS I- SERV.INTERNO/EX TERNO	Nível Médio Completo					
RAQUEL DE LIMA DA CUNHA E SOUZA	12/08/1977 (42 anos)	11/03/2019	CLT	ASSESSORA ESPECIAL DA SECRETARIA EXEC. E PRESIDÊNCIA	Superior Completo					
LUCCA BENAZZI FERREIRA DA COSTA	20/05/2000 (19 anos)	26/07/2019	CLT	APRENDIZ EM QUALIDADE EM SERV. ADMINISTRATIVOS	Nível Médio Completo					



EMPREGADOS LOTADOS NA SECRETARIA DE REGISTRO								
NOME	DATA DE NASCIMENTO	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE			
CLÁUDIO SILVA DE ANDRADE	14/01/1965 (55 anos)	02/04/2007	CONCURSO PÚBLICO - CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II/REGISTRO	Superior Completo			
JOSIVALDO DE LIRA	29/01/1969 (51 anos)	19/08/2008	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIO I / REGISTRO	Superior Completo			
KARINA APARECIDA COSTA DE BARROS	12/09/1976 (43 anos)	01/09/1998	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III/REGISTRO	Nível Médio Completo			
SAMUEL MOREIRA GOMES	15/10/1965 (54 anos)	05/02/1986	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/REGISTRO	Nível Médio Completo			
SILVIA MARIA NORONHA MUSSUMESCI	18/03/1964 (55 anos)	23/12/1987	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/REGISTRO	Superior Completo			
THIAGO VAZ BARBOSA	06/03/1984 (35 anos)	21/01/2009	CONCURSO PÚBLICO - CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I/REGISTRO	Nível Médio Completo			
	EMPREGADOS	LOTADOS NA	SECRETARIA I	DE FISCALIZAÇÃO				
NOME	DATA DE NASCIMENTO	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE			
ALBERTO BARROSO NETO	23/02/1992 (27 anos)	27/02/2018	CARGO EM COMISSÃO	ASSESSOR DE FISCALIZAÇÃO	Superior Completo			
CÁSSIA GAMARO SALEIRO	05/08/1985 (34 anos)	30/06/2017	CARGO EM COMISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I/ FISCALIZAÇÃO Nível Médi Completo				



		ONSELHO REGION	AL DE ECONOMIA		
MONICA ASSUNÇÃO SILVA	25/07/1985 (34 anos)	22/01/2013	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIA I/FISCALIZAÇÃO	Superior Completo
VICTOR HUGO CAMPOS REIS ALVES	25/09/1990 (29 anos)	25/01/2018	CARGO EM COMISSÃO	ASSESSOR DE FISCALIZAÇÃO	Superior Completo
	EMPREGAI	DOS LOTADOS	NA SECRETAR	IA DE CURSOS	
NOME	DATA DE NASCIMENTO	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
CLÁUDIA OLIVEIRA COLARES VALENTIM	10/08/1976 (43 anos)	22/01/2013	CONCURSO PÚBLICO - CLT	COORDENADORA DE CURSOS I/CURSOS	Superior Completo
LUIZ AUGUSTO DE SOUZA BARROS	28/03/1970 (49 anos)	07/04/1995	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II/CURSOS	Nível Médio Completo
EMI	PREGADOS LOTAD	OS NA SECRET	TARIA DE ADM	INISTRAÇÃO E FINA	NÇAS
NOME	DATA DE NASCIMENTO	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
DOMINGOS DA SILVA MATOS	24/02/1957 (62 anos)	02/02/1987	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/CONTAS A	Nível Médio Completo

NOME	DATA DE NASCIMENTO	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
DOMINGOS DA SILVA MATOS	24/02/1957 (62 anos)	02/02/1987	CLT ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/CONTAS A PAGAR		Nível Médio Completo
ELZA MARIA PARANHOS DE ANDRADES	22/12/1958 (61 anos)	21/07/1986	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/REC. HUMANOS	Nível Médio Completo
GUILHERME TINOCO OLIVEIRA DOS ANJOS	05/04/1979 (40 anos)	21/09/2005	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIO I/ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Superior Completo
JOSÉ TEIXEIRA FERREIRA	31/05/1966 (53 anos)	07/08/2018	CARGO EM COMISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/ INFRAESTRUTURA	Nível Médio Completo



VITOR DE OLIVEIRA XAVIER	27/01/1985 (34 anos)	02/06/2014	CONCURSO PÚBLICO - CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVOI/ COMPRAS	Nível Médio Completo
	EMP	REGADOS LOT	ADOS NA BIBL	IOTECA	
NOME	DATA DE NASCIMENTO	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
ELISIENE GOMES DA SILVA E SILVA	25/04/1988 (31 anos)	25/03/2013	CONCURSO PÚBLICO - CLT	BIBLIOTECÁRIA I/BIBLIOTECA	Superior Completo
MARCIA CRISTINA AYRES DOS SANTOS	02/02/1959 (61 anos)	01/09/1998	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III/CONVÊNIOS	Nível Médio Completo

Considerando a tipologia dos cargos ocupados, o Corecon-RJ conta, ao final de 2019, com vinte e seis empregados efetivos.

Além do quadro funcional próprio, o Corecon-RJ conta, dentro de suas dependências, com quatro estagiárias e dois técnicos de informática terceirizados. Das quatro estagiárias contratadas, três são cedidas ao Fórum Popular do Orçamento (entidade subsidiada pelo Corecon-RJ) e uma estagiária está lotada na Biblioteca.

b) Processo de Ingresso de Empregados:

Não foram feitas contratações feitas em 2019 por meio de concurso público, cujo prazo foi encerrado em 2016.

c) Qualificação da Força de Trabalho:

Tipologias do		Quantidade de Empregados por Faixa Etária								
cargo	Até 30 anos	Até 30 anos De 31 a 40 anos De 41 a 50 anos de 51 a 60 anos Acima de 60 anos								
Empregados Efetivos	3	7	6	7	3					

		Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade							
Tipologias do cargo	Analfabeto	Alfabetizado sem cursos regulares	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau	Segundo grau ou técnico	Superior			



Empregados Efetivos	0	0	0	0	14	12	1
------------------------	---	---	---	---	----	----	---

d) Terceirização da Mão de Obra:

Em relação aos contratos terceirizados, em 2019 o Corecon-RJ firmou novo contrato com assessoria de informática e com empresa especializada em locação de mão de obra temporária (para casos eventuais de férias, licença médica, etc.) através de processos licitatórios. Os dados do contrato são representados na tabela abaixo:

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Ativi	odo tual das dades atadas	N	ível de Esc Exigido Trabalha Contrat	dos dores	Situação
					Início	Fim	F	M	S	
2019	3- Informática	Ordinária	Manutenção de equipamentos de informática e administração de redes locais	SPECTRANET CONSULTORIA LTDA - CNPJ: 04.023.393/0001- 00	2019	-	0	1	1	Ativo
2019	12- Outras	Ordinária	Contratação de mão-de-obra temporária	ALVO RH SERVIÇOS TEMPORÁRIOS EIRELI - ME, CNPJ: 08.821.054/0001- 20	2019	-	0	Variável	Variável	Ativo

4.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal:

Despesas com Pessoal								
Vencimentos	2018	2019						
Salários	R\$ 1.495.157,37	R\$ 1.596.818,14						
Férias e 13° Salário	R\$ 177.516,07	R\$ 178.662,51						
Indenizações	R\$ 0,00	R\$ 0,00						
Assistência Médica e Odontológica	R\$ 272.140,58	R\$ 310.279,32						
Vale Refeição/Alimentação	R\$ 247.392,82	R\$ 243.572,14						
INSS	R\$ 350.578,95	R\$ 400.391,66						



FGTS	R\$ 157.929,08	R\$ 143.217,72
Demais Despesas (Auxilio Creche e Reajuste por mérito)	R\$ 26.937,93	R\$ 25.394,47
Total	R\$ 2.727.652,80	R\$ 2.898.335,96

4.1.3 – Gestão de Riscos relacionados ao Pessoal:

Conforme determinação do TCU, o Corecon-RJ adota a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT como regime de trabalho e realiza concursos públicos para a contratação de pessoal. Para dar conta de eventuais ações de cunho trabalhista, o Corecon-RJ possui Assessoria Jurídica especializada em direito do trabalho.

Atualmente, o Corecon-RJ possui uma pendência em termos trabalhistas (Processo N° 0769413-95.1900.4.02.5101) cujo reclamante pleiteia um valor aproximado de R\$2.000.000,00. De forma dirimir os riscos de uma eventual decisão judicial desfavorável, o Corecon-RJ destinou créditos adicionais no orçamento para esta finalidade.

4.2 - Gestão da Tecnologia da Informação

4.2.1 – Principais Sistemas de Informações

Os principais sistemas de informação que o Corecon-RJ utiliza são:

- Siscaf: Desenvolvido pela empresa Implanta Informática LTDA CNPJ nº 37.994.043/0001-40. Este sistema é responsável pelo controle de cadastro, emissão e recebimentos de anuidades do Corecon-RJ. Foi contratado pelo Conselho Federal de Economia, que disponibiliza sem ônus para os Corecon's.
- Siscont: Desenvolvido pela empresa Implanta Informática LTDA CNPJ n° 37.994.043/0001-40. Este sistema é responsável pelo controle contábil e orçamentário do Corecon-RJ. Foi contratado pelo Conselho Federal de Economia, que disponibiliza sem ônus para os Corecon's. Atualmente, é utilizado pela Assessoria Contábil do Corecon-RJ Manager Auditoria Consultoria & Contabilidade Ltda.
- Folha de Pagamento: Desenvolvido pela empresa Alterdata Tecnologia em Informática LTDA CNPJ n° 36.462.778/0012-12. Este sistema é responsável pela emissão da folha de pagamento.
- Poseidon: Desenvolvido pela empresa Sesin Brasil Prestação De Serviços De Tecnologia Da Informação LTDA CNPJ N° 14.634.282/0001-93. Trata-se de um sistema de Gestão Eletrônica de Documentos GED, para visualização de



documentos que já foram digitalizados. Em 2015, o sistema foi customizado às necessidades do Corecon-RJ e implantado.

- AFIN: Desenvolvido pela empresa Easy System Informática Ltda – CNPJ n° 18.469.063/0001-57. Trata-se do sistema responsável pelo controle financeiro e contas a pagar. O sistema foi implantado em 2007 e não houve necessidade de contratação de manutenção mensal.



5 - Relacionamento com a Sociedade:

5.1 - Canais de acesso do cidadão:

O Corecon-RJ possui uma página na internet (www.corecon-rj.org.br) onde constam todas as informações relevantes às pessoas físicas e jurídicas registradas e ao público em geral. Entre os tópicos disponíveis na página, podemos destacar:

- Formalidades para o registro de pessoa física e jurídica: informações, formulários, documentação, etc;
- Jornal dos Economistas: versão em pdf de todas as edições do jornal a partir de 2001;
- Fiscalização: registro das ações da Secretaria de Fiscalização, espaço para apresentação de denúncias, emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica e Certidão de Acervo Técnico, etc;
- Legislação: leis, decretos e resoluções que regulamentam o exercício da profissão e as atividades do Corecon-RJ;
- Prestação de Contas: informações contábeis e financeiras dos últimos 5 anos;

A página do Corecon-RJ conta ainda com diversos artigos, livros digitais, vídeos, convênios e informações sobre eventos promovidos por esta autarquia.

Em relação às formas de contato, a página do Corecon-RJ disponibiliza todos os telefones e e-mails dos responsáveis por cada secretaria ou setor.

Além da página na internet, o Corecon-RJ possui ainda contas no Facebook e Twitter.

5.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Corecon-RJ ainda não possui um sistema específico de avaliação capaz de medir a satisfação dos registrados e do público em geral, porém as reclamações são destinadas e tratadas no âmbito de cada secretaria.

5.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A página do Corecon-RJ na internet possui um item destinado a Prestação de Contas, onde são apresentados todos os cheques emitidos por mês pelo Corecon-RJ nos últimos cinco anos, contendo data, beneficiário, descrição da despesa e valor. São apresentados ainda os balancetes orçamentários e financeiros de cada exercício — Comparativo de Receitas e Despesas, Balanço Financeiro, Demonstrativo de Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial.

Além da Prestação de Contas, consta também um link específico de "Acesso a Informação" com todas as informações relevantes sobre a gestão da unidade.



5.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em virtude do Corecon-RJ estar localizado num prédio comercial, que conta com quatro elevadores em frente à portaria, não há qualquer obstáculo para o acesso de pessoas deficientes. Os dois andares pertencentes ao Corecon-RJ são planos, não havendo qualquer problema de mobilidade. Mesmo assim, em alguns casos especiais e havendo necessidade presencial, quando comprovada a dificuldade de locomoção, o Corecon-RJ envia o portador à residência do registrado ou interessado.

A Secretaria de Registro, através de solicitação, remete as carteiras de identidade profissional, via correio, aos economistas que residem fora do município do Rio de Janeiro.

Mensalmente, o Corecon-RJ envia aos seus registrados e adimplentes o Jornal dos Economistas pelos correios, disponível na internet. Com o objetivo de difundir o debate da ciência econômica, o Jornal dos Economistas também é distribuído junto aos outros Conselhos Regionais de Economia, faculdades, diretórios acadêmicos, estatais e outras instituições interessadas.



6 – Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

6.1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve recomendações por parte do TCU.

6.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

6.2.1 – Tratamento das Recomendações da Comissão de Tomada de Contas – CTC

Não houve recomendações por parte da Comissão de Tomada de Contas do Corecon-RJ. Os balancetes trimestrais foram aprovados pela CTC por unanimidade e submetidos ao Plenário do Corecon-RJ.

6.2.2 – Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa e da CTC/Cofecon

A Comissão de Tomada de Contas do Cofecon aprovou todos os balancetes trimestrais apresentados. A Comissão fez apenas uma ressalva quanto ao alto índice de inadimplência, recomendando identificar o maior número de economistas inadimplentes em dívida ativa, excluindo os economistas falecidos e outros casos que permitam a baixa no cadastro.

6.3 – Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não se aplica. Não houve qualquer ocorrência de dano ao erário do Corecon-RJ.

Resultados e Conclusões

De uma forma geral, os objetivos traçados para o exercício de 2019 foram concluídos com sucesso ou, em alguns casos, estão em andamento. Destacamos que a situação administrativa e financeira do Corecon-RJ, conforme descrita neste relatório, encontra-se controlada e sólida. Concluímos que a Gestão de 2019 obteve êxito em todos os sentidos, principalmente no que diz respeito à fiscalização e valorização da profissão de economista.

Rio de janeiro, 31 de dezembro de 2019

João Manoel Gonçalves Barbosa Presidente